



**RIO GRANDE
DO NORTE**

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO,
DA CULTURA, DO ESPORTE E DO LAZER – SEEC
COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO ESCOLAR - CODESE
SUBCOORDENADORIA DE ENSINO MÉDIO - SUEM

Ebook

Língua Portuguesa

Questões para a 3ª série do Ensino Médio inspiradas na Matriz de Referência SAEB





**RIO GRANDE
DO NORTE**

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO,
DA CULTURA, DO ESPORTE E DO LAZER - SEEC
COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO ESCOLAR - CODESE
SUBCOORDENADORIA DE ENSINO MÉDIO - SUEM

Ebook Língua Portuguesa

Questões para a 3ª série do Ensino Médio inspiradas na Matriz de Referência SAEB.

PRODUÇÃO COLETIVA

**EDUCADORES DO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
DO RIO GRANDE DO NORTE**

Organização: SUEM - SEEC - RN

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Ebook língua portuguesa [livro eletrônico] :
questões para a 3ª série do ensino médio
inspiradas na matriz de referência SAEB. --
Natal, RN : SEEC-RN, 2023.
PDF

Vários autores.
Vários organizadores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-999960-3-0

1. Língua portuguesa (Ensino médio) 2. SAEB -
Sistema de Avaliação da Educação Básica.

23-169656

CDD-469.07

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino médio 469.07

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

FICHA TÉCNICA

Governadora

Maria de Fátima Bezerra

Vice-Governador

Walter Pereira Alves

Secretária de Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer

Maria do Socorro da Silva Batista

Secretária Adjunta

Cleonice Cleusa Kozerski

Subsecretário de Educação

Flaubert Fernandes Torquato Lopes

Subsecretário de Esporte

Júlio Cezar Nunes Júnior

Chefe de Gabinete

Matheus Peixoto Querino

Coordenadora de Desenvolvimento Escolar

Glauciane Pinheiro Andrade

Coordenadora de Órgãos Regionais de Educação

Magnólia Margarida dos Santos Morais

Subcoordenador de Ensino Médio

Manoel Tavares dos Santos Neto

PROFESSORES FORMADORES - LÍNGUA PORTUGUESA

Albaniza Alves dos Santos

Rômulo Augusto Soares Gurgel

EQUIPE DE FORMADORES DA SUEM - SEEC- RN

Angélica Maria Ribeiro de Lima Oliveira

Ciáxares Magalhães Carvalho

Cláudio Márcio Medeiros de Azevedo

Frederico Affonso de Araújo Medeiros

Francisco Rondinelli Moura de Oliveira

Kleitton Jullian Soares dos Santos

Manoel Tavares dos Santos Neto

Maria Sheila Taniza Alves de Oliveira

EQUIPE DE COLABORADORES DA SUEM - SEEC- RN

Elça Virgínia Fernandes Gurgel

Felipe Bezerra do Vale

Ivelusia Joyce Bezerra Varela

Jacqueline Maria Dantas de Sá

Louraci Santos Melo de Oliveira

Maria José Hortência

Maria Vicência Arimatea dos Santos

Max Alexandre da Silva

Paulo Marcelo Ribeiro Rocha

Rafael da Silva Pereira Roseno

Raimunda Almeida de Oliveira Barbosa

CONSULTORIA MEC

Wannise de Santana Lima

© 2023 SEEC-RN - SUEM

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.



Professores Elaboradores das questões

Natal

Ana Luiza Lima da Silva, Anacyara Celly Silva de Lima, Angelica Emyly Pereira Fidelis, Arituza Costa de Azevêdo, Camila Flávia Soares de Figueiredo Mendes, Cristinara Ferreira dos Santos, Daniele Damascena, Danielle Cristina Silva de Macedo, Diva Wellk de Oliveira Santos, Eber Ramos Da Silva, Ednalva De Araújo Lima Dantas, Elaine Suzy Da Cruz Silva, Elias Farias De Moraes, Emanuelle Pereira De Lima Diniz, Fabrício Rodrigues De Oliveira, Francisca Das Chagas Nobre De Lima, Francisca Waldenira Barbosa Silva, Isabela Helena Rodrigues Coelho, Jeane Maria De Lima E Silva, Jéssica Lira Da Silva, João Paulo André Pimenta Neto, Jois Alberto Da Silva, Jubenaide De Paiva Nunes, Keyvilane Kaline Da Silva Rego Fernandes, Leide Dayana Pereira De Freitas Costa, Lígia Maria Da Silva, Lúcia Maria Felipe Borba, Luciana Araújo Da Silva Gomes, Manoel Monteiro, Márcia Rossana Oliveira Pinto, Maria Da Gloria Feminino Campelo De Melo Oliveira, Maria De Fátima Dos Santos, Maria De Jesus Da Silva Dos Santos, Maria De Lourdes Da Silva, Marília Campos Sabino, Maritza Waleska Arruda, Marliane A L De Medeiros Costa, Matheus Bezerra De Azevedo, Moisés Bezerra Constâncio, Monalisa Medeiros, Patrícia Nascimento De Souza, Paula Francinete Barbosa Mendes Gomes, Regina Maria Rodrigues Andrade De Lima, Rodrigo Severiano Rabelo, Severina Do Ramo De Oliveira, Suyanne Pereira De Moraes, Thiago Augustus F. S. Lima, Washintiane Patrícia Barbosa Da Silva Carvalho.

Parnamirim

Adriana Ferreira Da Silva, Alvistela Crisanto De Oliveira, Anna Karla Da Rocha Medeiros, Arethusa Andréa Fernandes De Oliveira, Cícero Bezerra Guedes Da Silva, Cleide Da Silva Farias Santiago, Cristiane Costa Araújo, Daniele Da Silva E Silva Moreira, Danilo Cesar De Menezes, Delenisia Souza Silva De Gois Dias, Duilio Da Silva Oliveira, Edval Bezerra De Lima, Elinaldo Medeiros De Lima, Ellen Conceição Melo De Medeiros, Erirobson Dantas De Lima, Eunice Matias Do Nascimento, Fabrícia Silva De Oliveira, Fernanda Rafaela Lopes De Medeiros, Flaviana Da Silva Ferreira Freitas, Flávio Medeiros Moura, Francisca Vanessa De Medeiros Da Silva, Francisco De Assis Costa Júnior, Francisco José Gomes, Hanna Andrezza Delgado Leite, Ilma Xavier Bezerrade Medeiros, Ione Batista Da Silva, Ivanildo Severino Da Silva, Janaina Dias De Morais, Joao Paulo Da Silva, José Farias Do Nascimento, Josenalba Coutinho Dias, Josilene Mendes Santana Oliveira, Joziel Lima De Souza, Juliana Félix De Lima, Laurivia Geane Lima De Melo, Leidivania Mendes De Araujo Melchuna, Lianeide Mayara Bezerra Araújo, Liege Dark Da Silva Macêdo, Lilian Chagas Alves, Maíara Clara Marinho Dos Santos, Marcos Antonio Da Costa, Maria Aparecida Da Rocha, Maria Aparecida Moura, Maria Capitulina Soares Da Silva, Maria Do Socorro Araújo Barbosa, Maria Ivanuza Ferreira Costa, Maria Joyce Paiva Medeiros, Maria Mary Mércia Felipe Da Silva, Patricia Helena De Menezes Araujo, Pedro Arcanjo De Oliveira Júnior, Ramon Pablo Barros, Roberta Verusca Da Silva Carvalho, Roberto Rossellini Barbosa Da Silva, Romulo Rodrigues De Oliveira, Sara Costa Dos Santos, Shirlene Alves Soares, Suerda Carla Pereira Xavier, Valeska Limeira Azevedo Gomes, Veronica Alves De Lira, Veronilda Da Conceição Basilio, Walter Ferreira Gonçalves, Wellysson Dos Santos Gomes.

João Câmara

Adalva Maria Barbosa De Oliveira Souza, Ana Mariléa De Morais Oliveira, Ana Paula Do Nascimento, Andrea Cristiane Galvão, Anídia Nilce Mariano Miguel Dos Santos, Barbara Jacinta Bezerra De Souza, Edson André Dos Santos Silva, Eliu Da Silva Pinheiro, Fabiana Chacon Da Silva, Francisca Evânia Souza De Lima Rafael De Freitas, Gilson Câmara De Góis, Islana Ribeiro Da Costa, Jaciaara Oliveira Dos Passos, Jane Aguiar Barros, Jerusa Rodrigues Dantas, Jessylane Lumara De Lima Moura, João Carlos Da Silva, Josefa Cardoso Da Silva, Josimar Rocha Fernandes Tapuya Payakú, Kalyane Karine Caldas Dantas Da Silva, Kelly Cristina Ramos, Keyla Maria De Sousa Silva, Luciana Dantas De Souza, Manoel Avelino Da Silva Filho, Maria Da Conceição Galdino De Oliveira, Maria Da Glória Lino Do Nascimento, Maria José Lemos Dos Santos, Mariana Cristina Silva De Moura, Marineide Fernandes Torres, Neusiene Marques Da Silva, Ruberlandia Araújo Dê Farias, Sônia Maria Soares Pires, Tânia Cristina Confessôr Da Silva, Thatyane Santos E Silva Da Penha, Thuanne Maeve De Souza Nascimento Andrade, Zipora Najara De Assis Sousa.



Professores Elaboradores das questões

Mossoró

Aldicelandra Carla de Andrade Albuquerque, Aline Sonaly Rodrigues da Silva, Ana Bartira da Silva Moura, Ana Cátia Alves da Silva, Ana Maria Carneiro Almeida Diniz, Ana Maria Fernandes Anacleto, André de Araújo Pinheiro, Andreia Maria de Moraes, Antônia Camila de Araújo Gomes, Antonia Jany da Silva, Antonia Lucileide Marques Sena, Antônio Adeilson da Silva, Carla Monara de Paiva Silva, Carlos Alves Vieira, Carlos Matheus da Silva Meneses, Carlos Rodrigo Viana Galdino, Cintia Lucia Silva Ferreira Caetano, Cláudia Rejane Liberato, Cristiane Rayssa Moraes Mota, Daianna Fernandes de Menezes, Elis Regina Martins da Silva, Esther Mariana Rocha, Albuquerque Bessa, Everaldo Alves de Moraes, Fabia Jaqueline Ferreira da Silva Benevides, Fabricia dos Santos Ferreira, Flávia Maria da Cunha, Francisca Carlene da Silva, Francisca Janiele Buriti, Francisco Batista Pereira, Francisco Joares Minervino da Costa, Francisco Martins Moraes Júnior, Francisco Pereira Dantas, Galvânia Daria Matoso Galvão, Geoneide Maria das Graças De Souza, Georgiana Maria Ferreira da Costa, Geraldo Freire da Silva Filho, Gercina Dalva, Getca E. P. de Carvalho, Girleno Belarmino Moreira da Costa, Gleison Carlos Souza de Moraes, Gleys Ocidália de Lima Silva de Freitas, Igo Delanio Bezerra de Medeiros, Inecila Maria de Souza Ferreira, Iraci de Abreu Silva, Iraneide Ramos de Moura, Izabel Cristina Diógenes Pinto Negreiros, Jaciara Limeira de Aquino, Jailma da Costa E Silva, Jane Mara da Cunha Ferreira, Janete Fernandes de Oliveira Silva, Jéssica Fernandes Lemos, Jéssica Marissa Mendes da Silva Fernandes, Jéssica Vitória Meneses Gama, Jocenilton Cesário da Costa, Jordânia Kally Freitas Duarte de Assis, Kelly Cristiane de Oliveira, Laudicélia Maria de Oliveira, Mara Glissia Apolinario Medeiros, Marcela Aianne Rebouças, Marcos Aurélio da Silva Torres, Maria Aline Xavier de Queiroz, Maria Bruna Monte Moreira, Maria da Conceição Lucas Lopes, Maria da Luz De Andrade, Maria das Graças Cavalcante Leite Maria Genciana Fontes da Silva, Maria Lucinda Jácome Liberato Guedes, Maria Neudacir Filgueira Maria Ismelry Diniz, Maria Josivaniana Nunes de Lima, Maria Lidineia Alves de Oliveira, Maria Rosenilza P Feitosa de Sousa, Marília Bezerra de Araújo Rodrigues, Marta Jussara Moraes da Silva Maia, Mauro Alexandrino Marciel da Costa, Mayana Gerlany Costa da Silva, Michelly Cristiny Soares, Milene Rafaelle de Lima Alves, Mônica Thaís Lopes de Lima, Nadja Dias Paiva, Natália Kils de Andrade Queiroz, Núbia Cristina Pessoa de Queiroz, Olanio Brono Barreto Lima, Paula Carmen do Nascimento Silva, Quezia Mirele da Costa Silva, Paula Valéria Moraes da Costa, Rayane Ketlyn da Silva, Rosaly Ferreira da Costa Santos, Sara Suzi de Oliveira Gomes Monte, Selcina Gomes de Oliveira Neta Lopes, Simone Felipe de Medeiros, Solange Batista da Silva, Solange de Fátima Marques Rodrigues, Sônia Maria da Costa, Talita Araújo Costa, Tayza Silva Teófilo, Thanara da Silva Américo, Thássio de Paiva Costa, Valéria Murtinho Cruz de Sá Leitão, Zita Holanda de Paiva.

Caicó

Ana Carla De Azevedo Silva, Ana Luiza Fernandes Dos Santos, Carlíene Alves Gomes, Clegiane Santos Bezerra Dantas, Ediclene Cabral, Edilma Da Silva Cortez, Edinéia Do Nascimento Silva, Edvanilson De Oliveira, Elaine Cristina De Medeiros, Elba Alves Da Silva, Eligeany Ricardo Pereira, Erioneide Medeiros, Francisca Maria Constantino De Oliveira Moura, Geilma Hipólito Lúcio, Genubia Cristiane Barbosa, Gilvan De Oliveira, Handerson Tavares Costa, Ivana Taise Costa Câmara Soares, Ivanise Almeida Rodrigues De Souza, Jeanne Souza De Menezes, Joalse Alves De Brito, Judileide Silva Moraes De Azevedo, Junior Galdino De Azevêdo, Juvinião Gomes De Cantalice, Kadygyda Lamara De França Leite, Lenice Silva De Azevedo Lucena, Liliane Barbosa De Almeida, Luana Jaquileide Dos Santos Alves, Luciana Rodrigues Da Silva, Manuel Gilberto Ferreira Da Silva, Marcilene De Medeiros Faria, Marcos Antônio De Lima, Marcos Leopoldo De Sousa, Maria Betânia Araújo Monteiro, Maria Das Vitórias Doas Santos Medeiros, Maria Helissa De Medeiros, Maria Ivanuzia Ferreira Confessor, Maria Jarlene Anselmo Da Silva Fernandes, Maria Liane Silva De Carvalho, Marliete Dos Santos Soares, Mayara Alves Dos Santos Medeiros, Nazaré Toscano Da Silva Azevedo, Nicarla Da Silva Lopes, Núbia Régia Medeiros De Andrade, Oton Mário De Araújo Costa, Plabito Lopes Souto, Rafael Pereira De Oliveira, Ravagielly Sangelles Da Silva Lima, Ravena Flávia Medeiros De Freitas, Rosângela Marinho, Sheylla Minely Rodrigues De Oliveira, Simone Azevedo De Lucena.



Sumário

<i>Apresentação</i>	7
<i>Carta da Secretária de Educação</i>	8
<i>Carta dos Professores Formadores</i>	9
<i>A oficina para elaboração das questões</i>	10
<i>Tópico 1 - Procedimentos de Leitura</i>	11
<i>Tópico 2 - Implicações do suporte, do gênero e/ou do enunciador na compreensão do texto</i>	24
<i>Tópico 3 - Relação entre textos</i>	32
<i>Tópico 4 - Coerência e coesão no processamento do texto</i>	42
<i>Tópico 5 - Relações entre recursos expressivos e efeitos de sentido</i>	69
<i>Tópico 6 - Variação linguística</i>	84
<i>Referências Bibliográficas</i>	87

Apresentação

Caros professores,

A Secretaria de Educação, por meio da Subcoordenadoria de Ensino Médio, apresenta neste documento um conjunto de questões inspiradas na matriz de referência do SAEB, elaboradas pelos professores do Ensino Médio da rede estadual durante as oficinas formativas do Projeto "Se Liga no IDEB", realizadas em cinco polos que integram as 16 Diretorias Regionais de Educação e Cultura. Todas as questões de Língua Portuguesa estão adequadas aos modelos praticados em avaliações externas e servem como subsídios para a prática docente de mobilização para a participação das provas do SAEB, SIMAIS, Enem, PISA e outras. Também são úteis para que os professores de Língua Portuguesa as utilizem como um ponto de partida, reelaborem, se inspirem para a construção de outras questões e, sobretudo, para que resolvam com seus alunos, fazendo do momento avaliativo mais um espaço de aprendizagem.

A SUEM agradece ao Gabinete da secretária, a CORE, CODESE, SUAVE, SUESP, SUEP e DIRECs, que foram essenciais nas etapas de construção deste trabalho colaborativo.

Este Ebook é de vocês, professores! Utilizem-no como um instrumento pedagógico em favor da melhoria dos índices de desempenho da rede pública potiguar, juntamente com a recomposição das aprendizagens e o acompanhamento do fluxo escolar.

Subcoordenadoria de Ensino Médio/SEEC

Baixe o material apresentado
na Oficina "*Se liga no IDEB*"



Carta da Secretária de Educação



Professora Socorro Batista

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO

A rede estadual de educação do Rio Grande do Norte tem um grande desafio: ampliar os índices de desempenho dos estudantes, pois os indicadores atuais não traduzem o que almejamos para o Ensino Médio Potiguar.

No lançamento do Projeto “*Se liga no IDEB*”, afirmamos que melhores resultados nas avaliações externas só serão possíveis se cada um de nós abraçar esta causa. A participação dos professores nas oficinas formativas foi animadora e a produção deste *ebook* demonstra que estamos no caminho certo.

Agradecemos o envolvimento de cada professor e professora e contamos com todos para a melhoria na aprendizagem dos estudantes, sua permanência na escola e a participação nas avaliações externas, promovendo uma educação de qualidade.

Carta dos Professores Formadores



Rômulo Augusto Soares Gurgel
PROFESSOR FORMADOR



Albaniza Alves
PROFESSORA FORMADORA

Caríssimos(as) colegas docentes do componente de Língua Portuguesa e da Educação Especial, das 3ª séries do Ensino Médio Potiguar.

Havia um desejo da Secretaria de Educação de nosso estado em abrir um diálogo com todos os professores e professoras, ministrantes de Língua Portuguesa, nas 3ª séries do Ensino Médio Potiguar para juntos entendermos como trabalhar as aprendizagens exigidas pelos exames externos. E, só agora, através da oficina Se Liga no IDEB, vem à luz a ideia da produção de 'questões' inspiradas nos descritores/habilidades de cada tópico da Matriz de Referência SAEB, elaboradas pelas mãos do próprio professor.

As questões produzidas durante a Oficina mantiveram a proposição de seus(suas) autores(as), e, através destas páginas, hoje editadas, temos a esperança de que o ebook se estenderá até às salas de aula, de modo a cumprir com o seu papel de melhorar o desempenho de nossos(as) jovens estudantes do ensino médio, além de auxiliar o docente na seleção de habilidades básicas para a recomposição das aprendizagens.

Agradecemos a colaboração de todos(as) aqueles(as) que se fizeram imaginativos e dispostos a materializarem cada questão com seu respectivo descritor/habilidade, restando-nos a confiança de que o Ebook se tornará mais um suporte para o docente ajudar o estudante a melhorar seu desempenho nas avaliações externas.

Atenciosamente,
Rômulo Gurgel e Albaniza Alves



Este E-book apresenta uma harmonia e cumplicidade de olhares de uma equipe que foi inquietada para uma nova forma de avaliar os (as) estudantes.



A oficina para elaboração das questões

A Oficina formativa do projeto “Se Liga no IDEB” foi proposta com o objetivo de construir e analisar questões, identificando a relação destas com os Descritores da Matriz de Referência do Saeb, como também elaborar e organizar diferentes estratégias para a resolução das referidas questões, de forma a deixar claro como se chegou ao gabarito.

A Oficina contou com a participação de professores de Língua Portuguesa das 3ª séries e de professores da Educação Especial do ensino médio Potiguar da rede estadual de ensino.

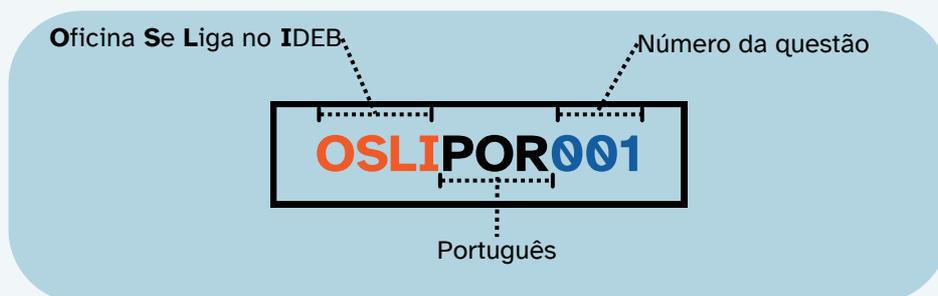
A oficina e a elaboração das questões, com suas respectivas resoluções, disponibilizadas nesse ebook, seguiu as orientações do Guia de Elaboração de Itens – Língua Portuguesa, do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora – CAED, entre outros materiais.

A leitura das questões

As questões de Língua Portuguesa produzidas e sistematizadas neste ebook, obedeceram a um padrão básico em sua constituição, devendo, portanto, conter os seguintes elementos obrigatórios:

- Código da questão.
- Enunciado.
- Suporte.
- Comando.
- Cinco Alternativas, sendo quatro distratores e um gabarito.
- Resolução da questão.

Compreendendo os significados dos códigos nas questões:



Recomendações para uso das questões

Todas as questões elaboradas nas Oficinas formativas do Projeto "Se liga no IDEB" estão disponibilizadas para serem utilizadas pelos professores do ensino médio potiguar, como fontes de pesquisa, diversificação de estratégias de avaliação, estudos coletivos na escola, entre outras atividades que utilizem questões nesse formato.

Mesmo após a revisão das questões produzidas, recomenda-se que os docentes avaliem, minuciosamente, cada questão antes da utilização com os estudantes, uma vez que não foi possível realizar a validação, testagem e calibragem, como são os itens das avaliações externas.

Tópico 1 – Procedimentos de Leitura.

Os textos nem sempre apresentam uma linguagem literal. Deve haver, então, a capacidade de reconhecer novos sentidos atribuídos às palavras dentro de uma produção textual. Além disso, para a compreensão do que é conotativo e simbólico é preciso identificar não apenas a ideia, mas também ler as entrelinhas, o que exige do leitor uma interação com o seu conhecimento de mundo. A tarefa do leitor competente é, portanto, apreender o sentido global do texto, utilizando recursos para a sua compreensão, de forma autônoma.

É relevante ressaltar que, além de localizar informações explícitas, inferir informações implícitas e identificar o tema de um texto, nesse tópico, deve-se também distinguir os fatos apresentados da opinião formulada acerca desses fatos nos diversos gêneros de texto. Reconhecer essa diferença é essencial para que o aluno possa tornar-se mais crítico, de modo a ser capaz de distinguir o que é um fato, um acontecimento, da interpretação que é dada a esse fato pelo autor do texto.

Fonte: BRASIL. MEC/INEP. Matriz de Referência de Língua Portuguesa de 3ª série - Ensino Médio Comentários sobre os Tópicos e Descritores. Brasília, 2018.

Para conhecer mais detalhes dos descritores, acesse o link abaixo:

http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3_portugues.pdf

Nesta seção estão as questões elaboradas coletivamente pelos professores de Língua Portuguesa da SEEC-RN dos seguintes descritores:

- D1 – Localizar informações explícitas em um texto.
- D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
- D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.
- D6 – Identificar o tema de um texto.
- D14 – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

D1 - Localizar informações explícitas em um texto.

Autores(as): Bárbara Jacinta Bezerra de Souza, Islana Ribeiro da Costa, Jeane de Melo Oliveira Souza, Jessylane Lumara de Lima Moura, Josimar Tapuya, Luciana Dantas de Souza, Maria Adriana França de Souza, Maria da Glória Lino do Nascimento, Maximiliano de Sousa.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <www.arionaurocartuns.com.br/2016/04/charge-violencia-nas-escolas.html> Acesso em: 25 jul. 2023. (OSLIPOR001_SUP)

(OSLIPOR001) O texto evidencia que a mãe

- A) está vestindo a filha segundo as tendências da moda.
- B) é esposa de um policial.
- C) está escolhendo uma profissão para a filha.
- D) está preocupada com a violência na escola.**
- E) está feliz por não ir à escola com a filha.

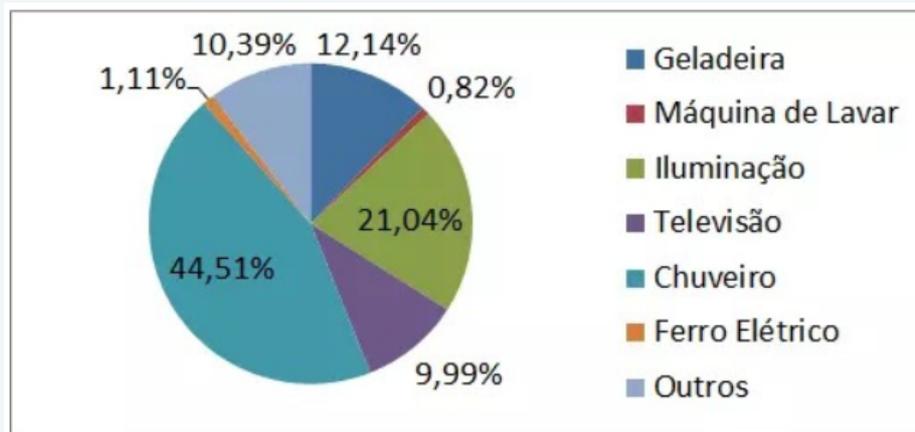
Resolução

Essa questão avalia a habilidade dos estudantes localizarem informações explícitas em um texto. Nesse sentido, escolheu-se uma charge que anuncia a violência no ambiente escolar e faz um alerta sobre a insegurança nas instituições de ensino. Para identificar o gabarito, os estudantes deveriam ler com atenção o texto, percebendo a relação entre linguagem verbal e não verbal. Dessa forma, os estudantes que escolherem a alternativa "D", como gabarito, conseguiram reconhecer no texto que a violência na escola está notória para a mãe da menina.

D1 - Localizar informações explícitas em um texto.

Autores(as): Carlene Alves Gomes, Francisco Pereira De Souza, Jeanne Souza De Menezes, Judileide Silva Morais De Azevedo, Junior Galdino De Azevedo, Juviniiano Gomes De Cantalice, Nazaré Toscano Da Silva Azevedo, Núbia Régia Medeiros de Andrade, Ravagielly Sangelles Da Silva Lima.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<https://ricmais.com.br/rn24h/noticias/confira-dicas-para-economizar-energia-eletrica-e-diminuir-a-conta-de-luz>> Acesso em: 07 ago. 2023. (OSLIPOR003_SUP)

(OSLIPOR003) Dos itens apontados no texto, qual apresenta o menor consumo de energia elétrica em uma residência?

- A) Ferro elétrico.
- B) Chuveiro.
- C) Máquina de lavar.**
- D) Geladeira.
- E) Outros.

✓ Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes localizarem informações explícitas em um texto. Para isso, escolheu-se um texto informativo, que lista os elementos campeões em consumo de energia elétrica em uma residência. Para identificar o gabarito, os estudantes deveriam fazer uma leitura atenta da imagem, observando o percentual relacionado ao consumo de energia de cada produto apontado no gráfico. Também seria necessário que os respondentes atentassem ao comando para o gabarito e as alternativas, selecionando aquela que traz uma informação compatível para a tarefa solicitada. Dessa forma, os estudantes que escolheram a alternativa “C” como gabarito, conseguiram reconhecer que a informação “máquina de lavar” corresponde ao menor consumo de energia elétrica em uma residência.



D1 - Localizar informações explícitas em um texto.

Autores(as): Aline Tavares N. B de Melo, Arethusa Andréa F. de Oliveira, Carmélia F. de Araújo, Josilene Mendes S. de Oliveira, Leidivânia Mendes de A. Melchuna, Lilian Chagas Alves, Shirlene Alves Soares.

Leia o texto:

Vacinas bivalentes não são muito melhores do que as que já existem, diz imunologista da Universidade Rockefeller

A nova onda de casos de Covid-19 no mundo, devido ao surgimento de sublinhagens da variante ômicron, levantou o debate sobre a necessidade da atualização das vacinas disponíveis. Apesar disso, os imunizantes produzidos com mais de uma cepa do coronavírus não são necessariamente melhores do que os já existentes, os feitos a partir da cepa de Wuhan, o SARS-CoV-2 original. Isso porque a primeira geração de vacinas contra Covid-19 continua sendo eficaz em evitar hospitalizações e mortes, e as bivalentes ainda não são capazes de evitar a infecção pela doença, afirma o imunologista da Universidade Rockefeller Michel Nussenzweig, um dos cientistas mais influentes do mundo, em entrevista à reportagem do Portal do Butantan.

Michel e sua equipe do Laboratório de Imunologia Molecular da Universidade Rockefeller estudam anticorpos (proteínas sintetizadas pelo sistema imunológico) que possam neutralizar a ação do SARS-CoV-2 no organismo humano, a partir de amostras de sangue de pessoas que sobreviveram à doença – o que abre caminhos também para o desenvolvimento de vacinas.

Michel é enfático em dizer que, apesar da atual onda de casos de Covid-19 afetar Europa, Estados Unidos e Brasil, entre outros países, ela se dá em um novo contexto, no qual a maioria das pessoas está vacinada com ao menos duas doses, além de já terem sido infectadas, o que ajuda a diminuir casos de hospitalizações e mortes.

“Essas variantes são mais resistentes aos anticorpos produzidos em resposta à vacina ou à infecção, o que significa que as pessoas estão sendo mais infectadas, expostas ou expostas de novo, embora vacinadas, mas não estão adoecendo como no passado. Vemos muito poucos casos de internação ou doença gravíssima, principalmente entre aqueles que tomaram duas ou três doses. No máximo têm uma febre, tosse, mas não morrem. Portanto, dentro dessa perspectiva, a comunidade global pode tolerar essa resposta? Sim. Vamos voltar a fechar tudo por causa disso? Não”, afirma o especialista, que participou do International Centre for Genetic Engineering and Biotechnology (ICGEB), sediado no Butantan em novembro.

[...]

Disponível em: <<https://butantan.gov.br/noticias/vacinas-bivalentes>>
Acesso em: 20 jul. 2023. (OSLIPOR004_SUP)

(OSLIPOR004) Qual é a principal informação do texto?

- A) A primeira geração de vacinas é menos eficaz que a bivalente.
- B) Os imunizantes bivalentes não são mais eficazes do que os já existentes.
- C) Essas variantes são mais resistentes aos anticorpos.
- D) A partir de amostras de sangue de sobreviventes, é possível o desenvolvimento de vacinas.
- E) Após tomar três doses da vacina, é possível febre, tosse, mas não morrem.

Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes localizarem informações explícitas em um texto. Para tanto, escolheu-se um artigo de opinião sobre a eficácia das primeiras vacinas em comparação com a bivalente. Embora os demais distratores sejam afirmativos em relação ao tema, apenas a alternativa B está coerente, pois apresenta a tese defendida pelo Instituto Butantan de que as primeiras vacinas são mais eficazes do que a bivalente.

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Autores(as): Cleide da Silva da Frias Santiago, Elinaldo Medeiros de Lima, Francisca Vanessa de Medeiros da Silva, Juliana Felix de Lima, Lianeide Mayara Bezerra Araujo, Sandra Meyre Lopes Nunes e Silva, Suerda Carla Pereira Xavier, Veronilda da Conceição Basílio.

Leia o texto abaixo.

VERDE

No Nordeste brasileiro, as estações do ano são só duas: o inverno, de fevereiro a maio, é o tempo das chuvas; depois é o longo verão sem chuvas, de junho a janeiro.

Em julho, a folha do mato começa a mudar. De agosto a setembro, as folhas secam e caem. De outubro em diante, o verde já desapareceu dos campos e das árvores. É só o chão ruivo e nu, as
5 árvores de galhos secos parecem mortas. Verdes, só de longe em longe alguns juazeiros, que não perdem as folhas.

A gente de lá adora o inverno, com suas águas, mas também gosta do tempo seco.

Aquele sol de verão parece que purifica. Por ali não existem essas doenças dos climas úmidos, como impaludismo, as feridas bravas, a sapiranga nos olhos, tantas outras. Todo mundo colheu e guardou o
10 milho e o feijão. Tendo mais uma cabra para dar leite às crianças, as galinhas no quintal, mandioca para fazer farinha, os sertanejos acham que é uma boa vida.

Assim mesmo, a terra seca do verão não deixa de ser triste e até feia. Mas então, por fins de janeiro, começo de fevereiro, de repente, dá uma grande chuva, passa um dia e uma noite chovendo. E, na manhã seguinte, quando a gente se levanta, descobre um milagre.

15 O chão, as moitas, as árvores – está tudo coberto de verde! Os galhos secos se encheram de rebentos verdes, e a terra está feito um tapete cerrado de brotos verdes que o povo chama babugem.

O sertão ressuscita, vestido de verde, e é a coisa mais linda do mundo.

Disponível em: QUEIROZ, Rachel de. Memórias de Menina. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006.

Acesso em: 18 ago. 2023. (OSLIPOR005_SUP)

(OSLIPOR005) No trecho "É só o chão ruivo e nu", a autora usou uma linguagem metafórica para

- A) intensificar a seca do Nordeste no mês de janeiro e fevereiro.
- B) mostrar como ficam as estações do ano em regiões secas.
- C) representar o solo nordestino no período de estiagem, seco e sem plantas.**
- D) levar a tradição do povo nordestino que vive apenas duas estações.
- E) convencer as pessoas sobre o sofrimento do homem do nordeste.

Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes em inferirem o sentido da expressão dentro do texto, de modo a compreenderem que o gabarito encontra-se na alternativa "C" conforme explicitado abaixo.

A alternativa A apresenta a intensidade da seca do Nordeste, erroneamente, sem detalhar;

A alternativa B, mostra uma descrição sobre as estações, quando a expressão fala do solo.

A alternativa C, gabarito, traz a explicação da metáfora "ruivo e nu", "seco e sem plantas".

A alternativa D, não está plausível pois o termo em destaque não fala de tradições.

A alternativa E, não atende, pois o termo não relata nenhum sofrimento.

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Autores(as): Angélica Emyly Pereira Fidelis, Arituza Costa de Azevêdo, Camila Flávia Soares de Figueiredo Mendes, Isabela Coelho, Márcia Rossana Oliveira Pinto, Patrícia Nascimento de Souza, Regina Maria Rodrigues Andrade de Lima.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<https://triunfo.pe.gov.br/campanha-janeiro-branco-faz-alerta-sobre-a-saude-mental/>>. Acesso em: 18. jul. 2023 (OSLIPOR006_SUP)

(OSLIPOR006) A expressão “passar em branco” tem o sentido de

- A) não esquecer.
- B) estar desatento.
- C) manter a saúde física.
- D) destacar a campanha.
- E) pintar com a cor branca.

Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes inferirem o sentido de uma palavra ou expressão em um texto. Para tanto, foi escolhido um cartaz que anuncia a campanha do Janeiro Branco. O gabarito é a alternativa "A".

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão

Autores(as): Anídia Nilce Miguel, Eliu da Silva Pinheiro, Jerusa Rodrigues Dantas, Josefa Cardoso da Silva, Kelly Cristina Ramos, Maria Cristina e Silva de Moura, Maria Ivania de Oliveira, Maria José Lemos dos Santos, Ruberlânida Araújo de Farias, Tânia Cristina Confessor da Silva.

Leia o texto abaixo.

Todo ponto de vista é a vista de um ponto

Ler significa reler e compreender, interpretar. Cada um lê com os olhos que tem. E interpreta a partir de onde os pés pisam.

Todo ponto de vista é um ponto. Para entender como alguém lê, é necessário saber como são seus olhos e qual é sua visão de mundo. Isso faz da leitura sempre uma releitura.

- 5 A cabeça pensa a partir de onde os pés pisam. Para compreender, é essencial conhecer o lugar social de quem olha. Vale dizer: como alguém vive, com quem convive, que experiências tem, em que trabalha, que desejos alimenta, como assume os dramas da vida e da morte e que esperanças o animam. Isso faz da compreensão sempre uma interpretação.

Disponível em: BOFF, Leonardo. A águia e a galinha. 4a ed. RJ: Sextante, 1999.
Acesso em: 18 jul. 2023. (OSLIPOR007_SUP)

(OSLIPOR007) A expressão no texto acima, “ponto de vista” (L3), tem o mesmo significado de

- A) visão única.
- B) visão diversa.
- C) visão coletiva.
- D) visão primitiva.
- E) visão individual.**

Resolução

Esta questão avalia a habilidade do estudante em compreender o sentido de uma expressão usada em um texto. Assim, por meio deste descritor (D-3) é possível averiguar se o aluno é capaz, por meio dos seus conhecimentos prévios e adquiridos, de estabelecer relações coerentes, na superfície textual, ao encontrar vocábulos e/ou expressões de marcas linguísticas, de forma a compreender o sentido que trazem dentro do texto. Temos como gabarito a alternativa “E”.

D4 - Inferir uma informação implícita em um texto.

Autores(as): Ana Luiza Lima da Silva, Cristinara Ferreira dos Santos, Elias Farias de Moraes, Emanuelle P de Lima Diniz, Marta Silva de Oliveira.

Leia o texto a seguir.



Disponível em: <<http://www.jornalanossavoz.com.br/2011/11/de-politico-santo-o-inferno-ta-cheio.html>>. Acesso em: 18 jul. 2023. (OSLIPOR008_SUP)

(OSLIPOR008) De acordo com o texto, o eleitor

- A) analisa a vestimenta do candidato.
- B) questiona se o candidato usa uma nova peça de roupa.
- C) acredita na honestidade do candidato.
- D) deduz que o candidato não fala a verdade.**
- E) conclui que o candidato precisa de uma calça nova.

✓ Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes inferirem informações implícitas em um texto. Para tanto, escolheu-se uma charge que questiona a honestidade no discurso político de candidatos. Para identificar o gabarito, alternativa "D", os estudantes devem ler com atenção o texto, observando os elementos visuais que mostram um eleitor com semblante diferente dos demais, o qual coloca em xeque a honestidade do político por meio de um questionamento que rebate, implicitamente, sua fala de não apropriar-se indevidamente do dinheiro público.

D6 – Identificar o tema de um texto

Autores(as): Ana Marilea de Moraes Oliveira, Edson André dos Santos Silva, Fabiana Chacon da Silva, Gilson Câmara de Góis, Jânia Aguiar Barros, João Carlos da Silva, Thuanne Maeve de Souza, Nascimento Andrade, Zípora Najara de Assis Souza.

Leia o texto abaixo.

TEMPORAL

Sérgio Vaz

A mulher
repleta de lama,
chora.

5 O homem
feito de barro
desaba em lágrimas.

De aço mesmo,
só a vida
- essa lâmina cega que corta
10 sempre do mesmo lado.

Disponível em: <<https://pt-br.facebook.com/poetasergio.vaz2/posts/913477642064987/>>
Acesso em: 25 jul. 2023. (OSLIPOR009_SUP)

(OSLIPOR009) A temática presente no texto é

- A) a expressão do choro da mulher.
- B) a narrativa bíblica da criação do homem.
- C) o sofrimento das populações menos favorecidas.**
- D) a utilização de ferramentas agrícolas.
- E) a mudança climática nas grandes cidades.

Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes identificarem o tema de um texto. Para tanto, escolheu-se um poema de Sérgio Vaz que aborda questões relativas às dificuldades enfrentadas pelas populações periféricas das grandes cidades. Para identificar o gabarito, os estudantes deveriam ler com atenção o texto, buscando identificar a temática abordada. Também seria necessário que respondessem ao comando para resposta e as alternativas, selecionando aquela que traz uma informação compatível com a tarefa solicitada. Dessa forma, os estudantes que escolheram a alternativa "C" como gabarito conseguiram reconhecer o tema do texto.

D14 – Distinguir um fato de opinião relativa a esse fato.

Autores(as): Ana Carla Azevedo, Edilma da Silva Cortez, Edvanilson de Oliveira, Elba Alves da Silva, Genúbia Cristiane Barbosa da Silva, Ivanise Almeida Rodrigues de Souza, Lenice Silva de Azevedo Lucena, Mayara Alves dos Santos Medeiros.

Leia o texto abaixo:

5	Em atuação para esquecer, a Seleção Brasileira empata em 0 a 0 com a Jamaica, em jogo realizado na manhã desta quarta-feira (02/08), em Melbourne (Austrália), e está eliminada da Copa do Mundo Feminina. Após a goleada sobre o Panamá, no primeiro jogo do Grupo F, o Brasil ganhou confiança para a continuidade da competição. Mas a queda na fase de grupos decepciona a torcida e escancara a necessidade de mais mudanças no Brasil, principalmente em relação à postura.
---	---

Disponível em: <<https://beduka.com/blog/exercicios/exercicios-de-ambiguidade/?amp>>
Acesso em: 07 ago. 2023. (OSLIPOR010_SUP)

(OSLIPOR010) O fragmento do texto acima que expressa uma opinião é:

- A) “Em atuação para esquecer...”
- B) “...Seleção Brasileira empata em 0 a 0 com a Jamaica...”
- C) “...realizado na manhã desta quarta-feira...”
- D) “...está eliminada da Copa do Mundo Feminina.”
- E) “Após a goleada sobre o Panamá...”

Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes distinguirem um fato de uma opinião relativa a esse fato. Para isso, é apresentado um fragmento adaptado de uma notícia sobre a eliminação da Seleção Brasileira na Copa do Mundo Feminina de futebol. A fim de responder corretamente a questão, o estudante deve realizar a leitura atenta do texto apresentado, buscando identificar os fatos em si e diferenciá-los de expressões que apresentem juízos de valor sobre eles. Dessa forma, aqueles que escolheram a alternativa “A” demonstram reconhecer que a informação “para esquecer”, caracterizando a atuação da Seleção, corresponde a uma opinião do autor do texto sobre o desempenho do time.

D14 - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

Autores(as): Cristiane Costa Araújo, Edson Raimundo da Silva, Francisco de Assis Costa Júnior, Hanna Andrezza Delgado Leite, Ivanildo Severino da Silva, Janaina Dias de Moraes, Juliana Medeiros de Farias, Leidiany Laurindo dos Santos, Marcelo Júnior de Assis da Silva.

Leia o texto.

EDITORIAL | Racismo é racismo, aqui ou em Portugal. 10 AGO, 2022

Já não cabem nos dedos da mão a quantidade de atos racistas violentos que chegam à mídia nos últimos meses. Cada vez mais constantes e indiscretos, parecem que se tornaram parte da rotina. O mais recente é o caso de violência sofrido pela família da atriz Giovanna Ewbank e do ator Bruno Gagliasso. No último dia 30, o casal foi surpreendido com ataques racistas direcionados aos seus filhos Titi e Bless, enquanto passavam a tarde no restaurante Clássico Beach Club, na Costa da Caparica, em Portugal. Segundo imagens e informações divulgadas na internet, uma mulher branca teria os chamados de “pretos imundos” e também proferido ataques a uma família de angolanos presentes no mesmo restaurante. A reação da mãe, Giovana Ewbank, foi de confronto com a mulher, detida e liberada após pagar fiança.

O vídeo da reação de Giovanna gerou comoção nas redes sociais e reacendeu o debate sobre racismo e o papel de pessoas brancas na luta antirracista. Será que se pais negros tivessem a mesma reação diante de ofensas racistas direcionadas a seus filhos, poderiam manifestar sua indignação sem sofrer represálias ou ainda mais preconceito? O fato de Giovanna e Bruno serem brancos foi o que os possibilitou obter maior apoio em sua defesa dos filhos? Não é possível responder com certeza, mas se pode ter uma ideia – ainda que seja preciso ponderar que não existe nenhuma alegria ou privilégio em precisar defender os próprios filhos de uma violência como o racismo.

O episódio, porém, retrata ainda outros problemas e suscita debates. A começar pelos casos de ataques racistas e xenófobos sofridos por imigrantes brasileiros e africanos em Portugal. O episódio cujas vítimas são Titi e Bless, infelizmente, não é o único em tempos recentes. Com o crescimento da comunidade brasileira em Portugal, organizações da sociedade civil pautam a questão da xenofobia vivida por imigrantes brasileiros. Isso tudo escancara o quanto o racismo não é um privilégio brasileiro, ainda que as nuances se diferenciem a depender do país.

O presidente português, Marcelo Rebelo de Sousa, se pronunciou sobre o caso, dizendo ser “inadmissível”, e elogiou a atitude de chamar a polícia, além de pedir para que o caso não represente a população portuguesa na totalidade, que costuma receber bem brasileiros.

Portugal, no entanto, conta com uma legislação sobre o tema mais gentil que a brasileira. A historiadora Joacine Katar Moreira é também autora de um projeto de lei acerca da injúria racial no país e comenta que o projeto nem sequer chegou a ser votado pelo parlamento. A lacuna na legislação da brecha, desse modo, a um tratamento mais brando para episódios de racismo como o que aconteceu com os filhos de Giovanna e Bruno.

No Brasil, a injúria racial é considerada um crime de racismo que, para além dos ataques e xingamentos com elementos contra a raça, cor, etnia, religião e origem de um indivíduo, torna a violência algo contra a coletividade, é inafiançável e prevê pena de três anos de prisão, além de multa.

Nem por isso, indivíduos com crenças e posições racistas deixam de se sentir cada vez mais seguros para admitir sua intolerância em espaços públicos no Brasil.

O que é preciso, então, para fazer valer a ideia de que não é aceitável, em hipótese, contexto ou nacionalidade alguma, discriminar pessoas pela sua etnia ou cor da pele?

Talvez, infelizmente, a sociedade vá demorar ainda algum tempo para absorver e empregar essa mentalidade, mas é preciso que todos nós sejamos um pouco mais como Giovanna Ewbank e nos posicionemos com atitudes antirracistas diante de qualquer atitude racista.

Não é preciso que seja com nossos filhos, amigos ou conhecidos e não precisamos sequer sermos negros para fazer essa defesa. O racismo deve ser encarado como um dos piores crimes contra a humanidade em qualquer nacionalidade e exige atitudes antirracistas de todos nós.

(OSLIPOR011) Nesse texto, o trecho que apresenta uma opinião é

- A) "...o casal foi surpreendido com ataques racistas direcionados a seus filhos..." (l. 4).
- B) "A reação da mãe, Giovanna Ewbank, foi de confronto com a mulher, detida e liberada após pagar fiança" (l. 8).
- C) "No Brasil, a injúria racial é considerada um crime de racismo ..." (l. 31).
- D) "Talvez, infelizmente, a sociedade vá demorar ainda algum tempo para absorver e empregar essa mentalidade..." (l. 38).**
- E) "O presidente português, Marcelo Rebelo de Souza, se pronunciou sobre o caso..." (l. 23).

Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes distinguirem um fato de uma opinião relativa a esse fato. Para tanto, escolheu-se uma reportagem que trata da temática do racismo, mais precisamente relacionada a um episódio ocorrido em Portugal. Para identificar o gabarito, os estudantes deveriam ler, com atenção, o texto, percebendo que as informações estão dispostas em parágrafos, os quais apresentam informações que se complementam. Também seria necessário que os respondentes atentassem ao comando para as alternativas, selecionando aquela que traz uma informação compatível com a tarefa solicitada. Dessa forma, os estudantes que escolherem a alternativa "D" como gabarito conseguiram reconhecer que a informação "**Talvez...**" corresponde a uma opinião.

Tópico 2: Implicações do suporte, do gênero e/ou do enunciador na compreensão do texto.

Este tópico requer dos alunos duas competências básicas, a saber: a interpretação de textos que conjugam duas linguagens – a verbal e a não-verbal – e o reconhecimento da finalidade do texto por meio da identificação dos diferentes gêneros textuais.

Para o desenvolvimento dessas competências, tanto o texto escrito quanto as imagens que o acompanham são importantes, na medida em que propiciam ao leitor relacionar informações e se engajar em diferentes atividades de construção de significados.

Fonte: BRASIL. MEC/INEP. Matriz de Referência de Língua Portuguesa de 3ª série - Ensino Médio Comentários sobre os Tópicos e Descritores. Brasília, 2018.

Para conhecer mais detalhes dos descritores, acesse o link abaixo:

http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3_portugues.pdf

Nesta seção estão as questões elaboradas coletivamente pelos professores de Língua Portuguesa da SEEC-RN dos seguintes descritores:

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

D12 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos etc.).

Autores(as): Marília Campos, Maria de Lourdes da Silva, Moisés Bezerra Constâncio, Thiago Augustus F. S. Lima, Washintiane Patrícia.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<https://www.blogderocha.com.br/charges-de-agora-511/charge-amazonia17-guerra-ao-terror/o-s>>. Acesso em: 18 jul. 2023. Fragmento. (OSLIPOR012_SUP).

(OSLIPOR012) Na charge, a combinação das linguagens verbal e não verbal encaminha o leitor para a combinação de

A) uma crítica severa a direitos e valores negligenciados no Brasil.

- B) um massacre envolvendo a política internacional.
- C) uma crítica a problemas vivenciados somente em Brasília.
- D) uma exortação à luta pela melhoria da qualidade de vida.
- E) um ataque terrorista com impacto ambiental.

✓ Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes interpretarem, com o auxílio de uma charge, o contexto histórico e geográfico em questão no texto. Para tanto, utilizou-se uma charge que faz alusão a um momento histórico, fazendo uma crítica a segmentos da sociedade brasileira. Para identificar o gabarito, então, os estudantes deveriam ler com atenção o texto e compreender as implicações desse gênero textual. Dessa forma, quem optou pela alternativa "A" como gabarito, em detrimento das demais, demonstrou a habilidade avaliada.

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos etc.).

Autores(as): Adriana Ferreira da Silva, Ângela Maria Araújo Felipe, Eunice Maria do Nascimento, Flaviana da Silva Ferreira Freitas, José Farias do Nascimento, Maria Aparecida da Rocha, Maria Capitulina Soares da Silva, Patrícia Helena de Menezes Araújo, Walter Ferreira Gonçalves.

Leia a tirinha.



Disponível em: <<https://tirinhasdogarfield.blogspot.com/2006/09/biscoito.html>>
Acesso em: 20 jul. 2023. (OSLIPOR013_SUP).

(OSLIPOR013) Os aspectos da linguagem verbal e não verbal da tirinha de Jim Davis enfatiza que

- A) na cena, o homem e o gato são amigos e, por isso, conseguem se comunicar com sucesso.
- B) o rato consegue ser autônomo e ter controle sobre o gato por viverem na mesma casa.
- C) o vocábulo “pegar” foi o responsável pela compreensão do gato em atender o pedido do homem.
- D) na cena tem apenas uma confusão comunicativa entre o “rato” e o “gato”, já que se odeiam.
- E) na cena tem um equívoco na comunicação entre o gato e o homem devido a troca dos signos linguísticos “rato” e “biscoito”, representados pelo pronome oblíquo masculino “los”.**

✓ Resolução

Esta questão avalia a habilidade do estudante perceber a relação entre a linguagem verbal e não-verbal, de modo a compreender a informação passada para o leitor. Desse modo, o gabarito é a alternativa “E”.

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos etc.).

Autores(as): Anídia Nilce Miguel, Eliu da Silva Pinheiro, Jerusa Rodrigues Dantas, Josefa Cardoso da Silva, Kelly Cristina Ramos, Maria Cristina e Silva de Moura, Maria Ivania de Oliveira, Maria José Lemos dos Santos, Ruberlânida Araújo de Farias, Tânia Cristina Confessor da Silva.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<https://sampi.net.br/bauru/noticias/2753692/charges/2023/04/charge>>
Acesso em: 25 jul. 2023. (OSLIPOR014_SUP)

(OSLIPOR014) Esse texto aborda

- A) a insegurança nas escolas.**
- B) o excesso de material escolar.
- C) o excesso de segurança escolar.
- D) a indisciplina nas escolas.
- E) a super proteção dos pais.

✓ Resolução

Esta questão avalia a habilidade do aluno interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso. Para tanto, escolheu-se uma Charge que aborda a temática da violência nas escolas. Para identificar o gabarito, os estudantes devem ler o texto atentos às características e a finalidade desse gênero. Com base nessa abordagem, o aluno precisa compreender a finalidade crítico-social da charge, fazendo a interpretação da linguagem verbal e não-verbal abordada. Temos como gabarito a alternativa "A".

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos etc.).

Autores(as): Ana Bartira da Silva Moura, André de Araújo Pinheiro, Andréia Maria de Morais, Antônia Carla Rodrigues de Almeida Moreira, Claudia Rejane Liberato, Francisca Janiele Buriti, Francisco Martins Morais Júnior, Georgiana Maria Ferreira da Costa, Igo Delanio Bezerra de Medeiros, Iraneide Ramos de Moura, Jane Mara da Cunha Ferreira, Michelly Cristiny Soares, Rayane Ketlyn da Silva, Sônia Maria da Costa, Tayza Silva Teófilo, Valéria Murtinho Cruz.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://instagram.com/charge.online>>
Acesso em: 09 ago. 2023. (OSLIPOR015_SUP)

(OSLIPOR015) A charge apresenta uma crítica

- A) ao número de pessoas mortas em acidentes marítimos.
- B) às notícias referentes a viagens em submarinos.
- C) referente à crise migratória no Oceano Atlântico.
- D) à falta de visibilidade sobre à crise migratória no Mar Mediterrâneo.**
- E) à quantidade de pessoas que está no navio.

✓ Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes interpretarem textos com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos etc.) para compreensão do contexto em geral. Escolheu-se uma charge que apresenta uma crítica à falta de visibilidade por parte da mídia e dos governantes sobre a crise migratória no Mar Mediterrâneo. Portanto, para conseguirem escolher a alternativa "D", o gabarito, é necessário que os respondentes se atentem para o uso das linguagens verbal e não-verbal e percebam a falta de visibilidade que é dada à crise migratória no Mar Mediterrâneo.

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos etc).

Autores(as): Cristiane Costa Araújo, Edson Raimundo da Silva, Francisco de Assis Costa Júnior, Hanna Andrezza Delgado Leite, Ivanildo Severino da Silva, Janaína Dias de Moraes, Juliana Medeiros de Farias, Leidiany Laurindo dos Santos, Marcelo Júnior de Assis da Silva.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <https://4.bp.blogspot.com/-jd7xwfpBgBNE/WaVwiQyaQPI/AAAAAAAAIuI/7Z06xwkqJDIVhqHHugr6D3t_US_Ni1_JQCEwYBhgL/s640/600--tirinha_tecnologia_sala_de_aula.jpg> Acesso em: 20 jul. 2023 (OSLIPOR016_SUP)

(OSLIPOR016) Considerando os elementos da linguagem verbal e não-verbal presentes na tirinha, depreende-se que

- A) o celular foi usado indevidamente em sala de aula.
- B) os alunos participaram ativamente da aula.
- C) o celular mostrou-se uma ferramenta indispensável na sala de aula para o professor.
- D) o professor demonstrou satisfação com a habilidade e rapidez dos alunos.
- E) o uso do celular contribuiu para a atenção dos alunos durante a aula.

✓ Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes em interpretar textos com o auxílio de imagens, charges, tirinhas, entre outros. Para tanto, escolheu-se uma tirinha que trata da temática do uso do celular em sala de aula de forma desrespeitosa. Para identificar o gabarito, os estudantes deveriam ler, com atenção, a história contida na tirinha, percebendo o uso de elementos da linguagem verbal e não verbal e de como ambos contribuem para o entendimento da mesma. Também seria necessário que os respondentes atentassem à imagem do último quadrinho. Nela, os alunos não copiaram o assunto exposto no quadro, mas usaram os celulares para tirar fotos do mesmo, o que deixa claro que a alternativa “A” é o gabarito desta questão.

D12 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Autores(as): Ednalva de Araújo Lima Dantas, Jois Alberto da Silva, Maritza Waleska Arruda, Suyanne Pereira de Moraes

Leia o trecho do texto abaixo.

Protestos “Black lives matter” e outras manifestações contra o racismo sistêmico e a brutalidade policial

“Como líderes africanos nas Nações Unidas, as últimas semanas de protestos pelo assassinato de George Floyd sob custódia policial deixaram-nos indignados com a injustiça da prática do racismo que continua difundida em nosso país anfitrião e em todo o mundo. Jamais haverá palavras para descrever o profundo trauma e o sofrimento intergeracional que resultaram da injustiça racial perpetrada ao longo dos séculos, particularmente contra pessoas de ascendência africana. Apenas condenar expressões e atos de racismo não é suficiente.

O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, afirmou que “precisamos alçar a voz contra todas as expressões de racismo e casos de comportamento racista”. Após o 10 assassinato do senhor George Floyd, o grito 'Black Lives Matter' [Vidas de pessoas negras importam] que ecoou nos 10 Estados Unidos e em todo o mundo é mais do que um slogan. Realmente, eles não são apenas importantes mas são essenciais para o cumprimento de nossa dignidade humana comum.”

Disponível em: <[7 exemplos de artigos de opinião para entender este gênero textual - Significados](#)>. Acesso em: 18 jul. 2023. Fragmento. (OSLIPOR017_SUP).

(OSLIPOR017) Considerando o trecho acima, pode-se compreender que o texto foi escrito com a finalidade de

- A) narrar um fato ocorrido.
- B) conscientizar a população.
- C) apresentar um ponto de vista sobre um determinado tema.**
- D) informar o leitor acerca do tema proposto.
- E) apresentar o resumo de uma obra.

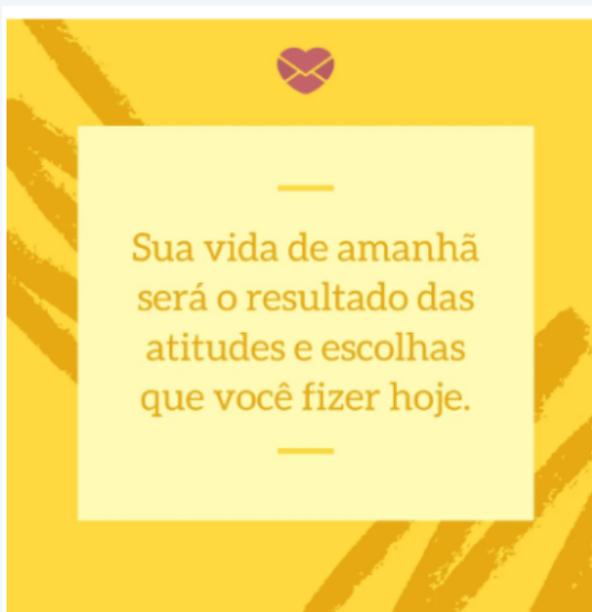
Resolução

Esta questão avalia a habilidade do estudante para identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. Nesse sentido, utilizou-se um Artigo de Opinião sobre o racismo. Para identificar o gabarito o respondente deveria ler o texto com atenção e compreender que a finalidade desse texto encontra-se na alternativa “C”.

D12 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Autores(as): Ana Luiza Fernandes, Geilma Hipólito Lúcio, Kadygyda Lamara de França, Marcilene de Medeiros, Marcos Antônio de Lima, Maria Betânia Araújo, Simone de Azevedo, Vanuina Azevedo.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<https://www.mensagenscomamor.com/textos-motivacionais> >
Acesso em: 07 de ago. 2023. (OSLIPOR018_SUP)

(OSLIPOR018) A finalidade desse texto é

- A) motivar.
- B) desmotivar.
- C) descrever.
- D) debater.
- E) expor.

Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes identificarem a finalidade de textos de diferentes gêneros. Para isso, o gênero escolhido foi um texto motivacional, o qual motiva as pessoas a buscarem seus objetivos e realizarem seus sonhos. Para chegar ao gabarito, os alunos devem, primeiramente, identificar o gênero textual para, em seguida, saber qual a sua finalidade. Além disso, é necessário que os respondentes prestem atenção ao comando da questão para chegar ao gabarito, que é a alternativa “A”, em razão do verbo “motivar” ser correspondente ao gênero textual em estudo.

Tópico 3 - Relação entre textos.

Este tópico requer que o aluno assuma uma atitude crítica e reflexiva ao reconhecer as diferentes ideias apresentadas sobre o mesmo tema em um único texto ou em textos diferentes.

O tema se traduz em proposições que se cruzam no interior dos textos lidos ou naquelas encontradas em textos diferentes, mas que apresentam a mesma ideia, assim, o aluno pode ter maior compreensão das intenções de quem escreve, sendo capaz de identificar posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou tema. As atividades que envolvem a relação entre textos são essenciais para que o aluno construa a habilidade de analisar o modo de tratamento do tema dado pelo autor e as condições de produção, recepção e circulação dos textos.

Essas atividades podem envolver a comparação de textos de diversos gêneros, como os produzidos pelos alunos, os textos extraídos da Internet, de jornais, revistas, livros e textos publicitários, entre outros.

Fonte: BRASIL. MEC/INEP. Matriz de Referência de Língua Portuguesa de 3ª série - Ensino Médio Comentários sobre os Tópicos e Descritores. Brasília, 2018.

Para conhecer mais detalhes dos descritores, acesse o link abaixo:

http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3_portugues.pdf

Nesta seção estão as questões elaboradas coletivamente pelos professores de Língua Portuguesa da SEEC-RN dos seguintes descritores:

D20 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que abordam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

D21 - Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.

D20 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que abordam o mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

Autores(as): Ângela Maria de Souto, Cícero Bezerra Guedes da Silva, Dútilio da Silva Oliveira, Ellen Conceição Melo de Medeiros, Eiriróbson Dantas de Lima, Fabícia Silva de Oliveira, Liege Dark da Silva Macêdo, Maiara Clara Marinho, Valeska Limeira Azevedo Gomes.

Leia os textos abaixo.

TEXTO 1

Poema de sete faces

Carlos Drummond de Andrade

Quando eu nasci, um anjo torto
desses que vivem na sombra disse:
Vai, Carlos! Ser gauche na vida.

- 5 As casas espiam os homens
que correm atrás de mulheres.
A tarde fosse azul,
não houvesse tantos desejos [...].

Disponível em: <http://www.passeiweb.com/poema_de_sete_faces>.
Acesso em: 20 Jul. 2023. (OSLIPOR019_SUP)

TEXTO 2

Com licença poética

Adélia Prado

Quando nasci um anjo esbelto,
desses que tocam trombeta, anunciou:
vai carregar bandeira.

- 5 Cargo muito pesado pra mulher,
esta espécie ainda envergonhada.
Aceito os subterfúgios que me cabem,
sem precisar mentir [...].

Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/coluna/augusto-nunes/8216-com-licença-8217-de-adelia-prado>>.
Acesso em: 20 Jul. 2023. (OSLIPOR019_SUP)

(OSLIPOR019) Ao comparar o tema tratado nos dois poemas “Poema de sete faces” e “Com licença poética”, evidenciam-se

- A) opiniões semelhantes.
- B) traços de ironia e deboche.
- C) o mesmo destino dos eu líricos.
- D) pontos de vistas divergentes.**
- E) uso indevido de simbologias religiosas.

Resolução

Esta questão avalia a habilidade do estudante em analisar as informações de textos diferentes, mas que tratam do mesmo tema. Embora os dois poemas apresentem semelhanças, pois anunciam o nascimento do sujeito, eles trazem eu líricos de sexos diferentes (masculino em um e feminino em outro) com pontos de vista divergentes (quanto ao seu destino). Para se chegar a esta conclusão, o estudante deve reconhecer as condições em que o texto foi produzido e recebido. Assim, o gabarito está na alternativa “D”.

D20 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que abordam o mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebidos.

Autores(as): Ana Luiza Lima da Silva, Cristinara Ferreira dos Santos, Elias Farias de Moraes, Emanuelle P de Lima Diniz, Marta Silva de Oliveira

Leia os textos a seguir.

TEXTO 1

Ideb é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino.

O Ideb funciona como um indicador nacional que possibilita o monitoramento da qualidade da Educação pela população por meio de dados concretos, com o qual a sociedade pode se mobilizar em busca de melhorias. Para tanto, o Ideb é calculado a partir de dois componentes: a taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo Inep. Os índices de aprovação são obtidos a partir do Censo Escolar, realizado anualmente.

As médias de desempenho utilizadas são as da Prova Brasil, para escolas e municípios, e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), para os estados e o País, realizados a cada dois anos. As metas estabelecidas pelo Ideb são diferenciadas para cada escola e rede de ensino, com o objetivo único de alcançar 6 pontos até 2022, média correspondente ao sistema educacional dos países desenvolvidos.

Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/conheca-o-ideb>>. Acesso em: 18 jul. 2023. (OSLIPOR020_SUP)

TEXTO 2

O Ideb é um indicador geral da educação nas redes privada e pública, uma espécie de nota. Para chegar ao índice, o MEC calcula a relação entre rendimento escolar (taxas de aprovação, reprovação e abandono) e desempenho em português e matemática na Prova Brasil, aplicada para crianças do 5º e 9º ano do fundamental e do 3º ano do ensino médio.

O índice é divulgado a cada dois anos e tem metas projetadas até 2021, quando a expectativa para os anos iniciais da rede estadual é de uma nota 6,0. Assim, para que o Ideb de uma escola ou rede cresça é preciso que o aluno aprenda, não repita o ano e frequente as aulas.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/ideb-no-ensino-medio-fica-abaixo-da-meta-nas-escolas-do-brasil.ghtml>>. Acesso em: 18 jul. 2023. (OSLIPOR020_SUP).

(OSLIPOR020) Após a leitura dos textos 1 e 2, conclui-se que o objetivo de ambos é

A) provocar riso.

B) informar.

C) dar opiniões.

D) divulgar um produto ou serviço.

E) instruir.

Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes reconhecerem diferentes formas de tratar a informação na comparação de textos que abordam o mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido. Para tanto, escolheram-se duas notícias que abordam informações sobre o IDEB. Para identificar o gabarito, os estudantes devem ler com atenção o texto, observando seu propósito comunicativo, o qual apresenta dados referentes ao índice do qual trata. O aluno acertaria a questão ao assinalar a alternativa "B", pois ambos os textos são informativos. Consequentemente, as demais alternativas se referem a outros gêneros, a saber: "A" (humorístico), "C" (artigo de opinião), "D" (publicitário) e "E" (manual de instruções).

D20 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que abordam o mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daqueles em que será abordado.

Autores(as): Adalva Maria Barbosa De Oliveira Souza, Francisca Das Chagas Nascimento, de Melo, Francisca Evânia S De Lima R de Freitas, Jailson Gomes Da Silva, Marineide Fernandes Torres, Vanessa Gomes Da Silva.

Leia os textos a seguir.

Texto I



Disponível em:
<[https://www.google.com/imgres?
imgurl=https://www.saquarema.rj.gov.br/](https://www.google.com/imgres?imgurl=https://www.saquarema.rj.gov.br/)
> Acesso em: 25 jul. 2023.
(OSLIPOR021_SUP)

Texto II

Mulher Indigesta

Noel Rosa

“Mas que mulher indigesta! (Indigesta!)
Merece um tijolo na testa”
(...)
E quando se manifesta
O que merece é entrar no açoite
(...)

Disponível em:
<[https://www.google.com/imgres?
imgurl=https://www.saquarema.rj.gov.br/](https://www.google.com/imgres?imgurl=https://www.saquarema.rj.gov.br/)
> Acesso em: 25 jul. 2023.
(OSLIPOR021_SUP)

(OSLIPOR021) Na comparação entre os textos I e II é possível afirmar que

- A) ambos tratam sobre a violência contra a mulher em Saquarema.
- B) ambos tratam sobre a violência de gênero e doméstica.
- C) ambos tratam de uma campanha publicitária sobre o “Agosto Lilás”.
- D) ambos sugerem não denunciar a violência contra a mulher.
- E) tratam sobre o mesmo tema com objetivos diferentes.**

✓ Resolução

Esta questão avalia a habilidade de reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que abordam o mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido. Para tanto, escolheu-se dois textos: no primeiro, um cartaz que anuncia uma Campanha do “Agosto Lilás”, que alerta sobre os diversos tipos de violências que a mulher pode sofrer e orienta como denunciar e quais órgãos procurar ajuda, no segundo, um trecho de um samba de Noel Rosa (1932), que incita a violência contra a mulher. Para responder a questão os estudantes devem ler com atenção os textos I e II e cada uma das alternativas, para identificar que o gabarito é a alternativa “E”.

D20 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que abordam o mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

Autores(as): Aldacelandra Carla de Andrade Albuquerque, Ana Maria Fernandes Anadete, Antonia Jany da Silva, Carlos Alves Vieira, Carlos Rodrigo Viana Galdino, Elis Regina M. da Silva, Esther Mariana R. A. Bessa, Francisca Carlene da Silva, Laudicélia Maria de Oliveira.

Leia os textos abaixo.

TEXTO I

Adolescente negro é baleado e morto no Rio; e família e amigos acusam PM e protestam

5 Parentes de um adolescente negro de 17 anos acusam policiais militares do 16º BPM (Olaria) de terem atirado e matado o jovem na noite desta segunda-feira (4), em Cordovil, na Zona Norte do Rio. Segundo a família de Cauã da Silva dos Santos, ele teria sido baleado no peito por um PM ao deixar um evento que

10 recebia crianças na comunidade do Dourado. Eles contam que o jovem era lutador de jiu-jítsu e luta livre há três anos, integrava um projeto social na região e não tinha envolvimento com o tráfico de drogas. Nesta manhã, parentes e amigos fazem protesto pelas ruas de Brás de Pina e Vila da Penha. Antes da manifestação, três ônibus foram incendiados na Estrada do Quitungo.

Os parentes dizem ainda que, depois de ser baleado, o corpo do jovem foi jogado em um canal que corta

15 a comunidade. Eles também contaram que resgataram o jovem e o levaram para o Hospital estadual Getúlio Vargas, na Penha. Entretanto, ele já chegou morto à unidade de saúde.

A família do rapaz contou que, no momento em que ele foi alvejado, não havia operação nem troca de tiros. Segundo parentes, Cauã também trabalhava em um ferro-velho e tinha o sonho de se alistar nas Forças Armadas.

Disponível em: <<https://extra.globo.com>> Acesso em: 09 de ago. 2023. (OSLIPOR022_SUP)

TEXTO II



Disponível em: <<https://pcdob.org.br/noticias/altamiro-borges-o-racismo-mata-mutila-machuca/>> Acesso em: 09 ago. 2023. (OSLIPOR022_SUP)

(OSLIPOR022) Ao comparar as informações dadas pelos Textos I e II, percebe-se que

- A) tratam da crescente violência urbana na cidade do Rio de Janeiro.
- B) tratam da desigualdade racial nas comunidades do Rio de Janeiro.
- C) tratam do aumento do número de mortes de bandidos.
- D) tratam da violência disseminada através do racismo.**
- E) tratam da discriminação racial devido a exclusão das cores escuras.

Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes reconhecerem diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que abordam o mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido. Portanto, escolheu-se uma reportagem, que relata um crime violento contra uma criança negra na cidade do Rio de Janeiro. E, para comparação, escolheu-se uma charge que faz referência à violência contra pessoas negras. Para identificar o gabarito, os estudantes devem ler com atenção os textos, tentando identificar a relação existente entre ambos. Também, é necessário que os alunos se atentem ao comando para resposta e alternativas, identificando a alternativa que seja mais compatível com o comando solicitado. Assim, os estudantes que escolheram a alternativa "D" como gabarito conseguiram identificar que se trata da violência disseminada através do racismo.



D21 - Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.

Autores(as): Francisca Waldenira Barbosa Silva, Keyvilane Kaline da Silva Rego Fernandes, Luciana Araujo da Silva Gomes, Maria de Fátima Dos Santos, Paula Francinete Barbosa Mendes Gomes

Leia os textos abaixo.

Uso da Inteligência Artificial

Texto 1

Segundo aponta o presidente do HDI-Brasil no ES, (...) “Algumas das melhorias práticas incluem a automação de tarefas manuais, a personalização de serviços e produtos. Por exemplo, a utilização de robôs industriais e automação de processos pode permitir que grandes empresas produzam produtos em um curto espaço de tempo, com menos erros”, defendeu o especialista. “O ser humano não será substituído pela IA, mas por outros seres humanos que aprenderam a programá-las.”

Disponível em: <Há limites para a Inteligência Artificial? Especialistas apontam prós e contras (folhavoria.com.br)>. Acesso em: 18 jul. 2023. Fragmento. (OSLIPOR023_SUP)

Texto 2

Centenas de pessoas ligadas à área de tecnologia assinaram, esta semana, uma carta em que pedem uma pausa de seis meses no desenvolvimento da inteligência artificial. (...) Um dos autores da carta, o professor Max Tegmark, físico do Massachusetts Institute of Technology (MIT), falou ao Jornal Nacional. (...) Ele menciona que os governos podem usar a inteligência artificial para 5 vigilância e controle; que o robô pode operar armas de guerra automatizadas; promover ataques cibernéticos; que pode se tornar mais inteligente que humanos; se tornar impossível de controlar; e tomar grande parte dos nossos empregos.

Disponível em: <Inteligência artificial: entenda por que cientistas estão preocupados com avanço rápido da tecnologia | Jornal Nacional | G1 (globo.com)>. Acesso em: 18 jul. 2023. Fragmento. (OSLIPOR023_SUP)

(OSLIPOR023) As opiniões apresentadas nos textos 1 e 2 sobre o uso da inteligência artificial são

- A) convergentes.
- B) divergentes.**
- C) complementares.
- D) desatualizadas.
- E) idênticas.

Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes compararem opiniões distintas. Para tanto, escolheu-se duas reportagens que tratam sobre o uso da inteligência artificial e seus efeitos na vida humana. Para identificar o gabarito, os estudantes deveriam ler com atenção os dois textos, percebendo que a opinião apresentada no primeiro texto é diferente da opinião apresentada no segundo. Também seria necessário que os respondentes atentassem ao comando e às alternativas, selecionando aquela que traz uma informação compatível com a tarefa solicitada. Dessa forma, os estudantes que escolheram a alternativa "B" como gabarito conseguiram reconhecer que se trata de opiniões divergentes.

D21 - Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.

Autores(as): Adriana Ferreira da Silva, Ângela Maria Araújo Felipe, Eunice Maria do Nascimento, Flaviana da Silva Ferreira Freitas, José Farias do Nascimento, Maria Aparecida da Rocha, Maria Capitulina Soares da Silva, Patrícia Helena de Menezes Araújo, Walter Ferreira Gonçalves.

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Escola X Violência

A violência é um problema social que está presente nas ações dentro das escolas, e se manifesta de diversas formas entre todos os envolvidos no processo educativo. Isso não deveria acontecer, pois escola é lugar de formação da ética e da moral dos sujeitos ali inseridos, sejam eles alunos, professores ou demais funcionários.

5 Porém, o que vemos são ações coercitivas, representadas pelo poder e autoritarismo dos professores, coordenação e direção, numa escala hierárquica, estando os alunos no meio dos conflitos profissionais que acabam por refletir dentro da sala de aula.

Além disso, a violência estampada nas ruas das cidades, a violência doméstica, os latrocínios, os contrabandos, os crimes de colarinho branco têm levado jovens a perder a credibilidade quanto a uma
10 sociedade justa e igualitária, capaz de promover o desenvolvimento social em iguais condições para todos, tornando-os violentos, conforme esses modelos sociais.

Nas escolas, as relações do dia a dia deveriam traduzir respeito ao próximo, através de atitudes que levassem à amizade, harmonia e integração das pessoas, visando atingir os objetivos propostos no projeto político pedagógico da instituição.

15 Muito se diz sobre o combate à violência, porém, levando ao pé da letra, combater significa guerrear, bombardear, batalhar, o que não traz um conceito correto para se revogar a mesma. As próprias instituições públicas se utilizam desse conceito errôneo, princípio que deve ser o motivador para a falta de engajamento dessas ações.

Levar esse tema para a sala de aula desde as séries iniciais é uma forma de trabalhar com um tema
20 controverso e presente em nossas vidas, oportunizando momentos de reflexão que auxiliarão na transformação social.

Com recortes de jornais e revistas, pesquisas, filmes, músicas, desenhos animados, notícias televisivas, dentre outros, os professores podem levantar discussões acerca do tema numa possível forma de criar um ambiente de respeito ao próximo, considerando que todos os envolvidos no processo educativo
25 devem participar e se engajar nessa ação, para que a mesma não se torne contraditória. E muito além das discussões e momentos de reflexão, os professores devem propor soluções e análises críticas acerca dos problemas a fim de que os alunos se percebam capacitados para agir como cidadãos.

Afinal, a credibilidade e a confiança são as melhores formas de mostrar para crianças e jovens que é possível vencer os desafios e problemas que a vida apresenta.

BARROS, Jussara de. "Escola X Violência "; Brasil Escola Disponível em: <<https://brasilescola.uol.com.br/educacao/escola-x-violencia.htm>> Acesso em: 20 jul. 2023. (OSLIPOR024_SUP)

Texto 2



Disponível em: <<http://www.arionaurocartuns.com.br/2016/04/charge-violencia-nas-escolas.html>>
Acesso em: 20 jul. 2023. (OSLIPOR024_SUP)

(OSLIPOR024) Nos textos 1 e 2, é possível reconhecer abordagens sobre o contexto da violência. De acordo com os referidos textos, depreende-se que

A) o texto 1 difere da temática apresentada no texto 2.

B) o texto 2 revela claramente a confiança dos pais em relação ao ambiente escolar.

C) ambos os textos apresentam o mesmo posicionamento.

D) a charge do texto 2 reflete a cultura de paz na escola.

E) o artigo do texto 1 trata da temática segurança na escola.

Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes reconhecerem posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema, através dos elementos linguísticos e temáticos apresentados nos suportes desta questão. Assim, para identificar o gabarito, os estudantes deveriam ler com atenção os dois textos, percebendo que o posicionamento apresentado no primeiro texto é diferente do apresentado no segundo. Também, seria necessário que os respondentes atentassem ao comando e às alternativas, selecionando aquela que traz a informação mais coerente com a tarefa solicitada. Dessa forma, os estudantes que escolheram a alternativa "A" como gabarito conseguiram reconhecer que se trata de posicionamentos diferentes.

D21 - Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.

Autores(as): Geoneide Maria Das Graças De Souza, Jaciara Limeira De Aquino, Jocenilton Cesário Da Costa, Jordania Kally Freitas Duarte de Assis Feitosa, José Júnior Pereira Dos Santos, Maria Bruna Monte Moreira, Maria Das Graças Cavalcante Leite, Maria Genciana Fontes Da Silva, Maria Ismelry Diniz, Natália Kils De Andrade Queiroz, Núbria Cristina Pessoa De Queiroz, Olanio Brono Barreto Lima, Paula Carmen Do Nascimento Silva, Solange Batista Da Silva.

Leia os textos abaixo.

Texto 1



Disponível em: <<https://conversadeportugues.com.br>>
Acesso em: 09 ago. 2023. (OSLIPOR025_SUP)

Texto 2

[...] O uso excessivo de telefones celulares tem prejudicado o desempenho acadêmico, segundo pesquisa feita com alunos da FGV (Fundação Getúlio Vargas) de São Paulo e publicada recentemente pela “Computers & Education”, revista especializada britânica. A piora na aprendizagem associada à utilização intensa de smartphones leva a uma queda significativa dos alunos em ranking que a FGV elabora para classificá-los – considerando suas notas, mas também fatores como grau de dificuldade de provas.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/educacao>>
Acesso em: 09 ago. 2023. (OSLIPOR025_SUP)

(OSLIPOR025) A partir da leitura dos dois textos, é possível perceber que

A) apresentam opiniões distintas sobre o uso do celular em sala de aula.

B) o uso desenfreado do celular tem causado insatisfação nas notas obtidas pelos alunos.

C) reforçam a ideia de que professores e estudantes usam positivamente os smartphones em sala de aula.

D) mostram visões semelhantes sobre vantagens e desvantagens do celular na sala de aula.

E) não há posicionamentos diferenciados sobre o uso benéfico do celular em sala de aula.

✓ Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes reconhecerem posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema. Para tanto, escolheu-se os gêneros textuais anúncio publicitário, que aborda cinco dicas de uso do celular em sala de aula, e um recorte de um artigo de opinião, extraído do Jornal Folha de São Paulo, que enfatiza os aspectos negativos do uso do celular em sala de aula. Para identificar o gabarito, os estudantes deveriam ler e compreender que os dois textos tratam de um mesmo tema, mas abordam opiniões diferentes. Dessa forma, os estudantes que escolheram a alternativa “A” conseguiram reconhecer as diferentes opiniões apresentadas nos textos.

Tópico 4 - Coerência e coesão no processamento do texto.

O Tópico IV trata dos elementos que constituem a textualidade, ou seja, aqueles elementos que constroem a articulação entre as diversas partes de um texto: a coerência e a coesão. Considerando que a coerência é a lógica entre as ideias expostas no texto, para que exista coerência é necessário que a ideia apresentada se relacione ao todo textual dentro de uma sequência e progressão de ideias.

Para que as ideias estejam bem relacionadas, também é preciso que estejam bem interligadas, bem “unidas” por meio de conectivos adequados, ou seja, com vocábulos que têm a finalidade de ligar palavras, locuções, orações e períodos. Dessa forma, as peças que interligam o texto, como pronomes, conjunções e preposições, promovendo o sentido entre as ideias são chamadas coesão textual. Enfatizamos, nesta série, apenas os pronomes como elementos coesivos. Assim, definiríamos coesão como a organização entre os elementos que articulam as ideias de um texto.

As habilidades a serem desenvolvidas pelos descritores que compõem este tópico exigem que o leitor compreenda o texto não como um simples agrupamento de frases justapostas, mas como um conjunto harmonioso em que há laços, interligações, relações entre suas partes.

A compreensão e a atribuição de sentidos relativos a um texto dependem da adequada interpretação de seus componentes. De acordo com o gênero textual, o leitor tem uma apreensão geral do assunto do texto. Em relação aos textos narrativos, o leitor necessita identificar os elementos que compõem o texto – narrador, ponto de vista, personagens, enredo, tempo, espaço – e quais são as relações entre eles na construção da narrativa.

A compreensão e a atribuição de sentidos relativos a um texto dependem da adequada interpretação de seus componentes, ou da coerência pela qual o texto é marcado. De acordo com o gênero textual, o leitor tem uma apreensão geral do tema, do assunto do texto e da sua tese. Essa apreensão leva a uma percepção da hierarquia entre as ideias: qual é a ideia principal? Quais são as ideias secundárias? Quais são os argumentos que reforçam uma tese? Quais são os exemplos confirmatórios? Qual a conclusão? Em relação aos textos narrativos, pode ser requerido do aluno que ele identifique os elementos componentes – narrador, ponto de vista, personagens, enredo, tempo, espaço – e quais são as relações entre eles na construção da narrativa.

Fonte: BRASIL. MEC/INEP. Matriz de Referência de Língua Portuguesa de 3ª série - Ensino Médio
Comentários sobre os Tópicos e Descritores. Brasília, 2018.

Para conhecer mais detalhes dos descritores, acesse o link abaixo:

http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3_portugues.pdf

Nesta seção estão as questões elaboradas coletivamente pelos professores de Língua Portuguesa da SEEC-RN dos seguintes descritores:

D2 – Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade dele.

D7 – Identificar a tese de um texto.

D8 – Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

D9 – Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.

D10 – Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

D11 – Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

D15 – Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

D2 - Estabelecer relações entre parte de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade dele.

Autores(as): Ana Bartira da Silva Moura, André de Araújo Pinheiro, Andréia Maria de Moraes, Antônia Carla Rodrigues de Almeida Moreira, Cláudia Rejane Liberato, Francisca Janiele Buriti, Francisco Martins Moraes Júnior, Georgiana Maria, Ferreira da Costa, Igo Delanio Bezerra de Medeiros, Iraneide Ramos de Moura, Jane Mara da Cunha Ferreira, Michelly Cristiny Soares, Rayane Ketlyn da Silva, Sônia Maria da Costa, Tayza Silva Teófilo, Valéria Murtinho Cruz.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<https://imagens.app.goo.gl/2XH8HidkEclLa6bVJ6>>
Acesso em: 09 ago. 2023. (OSLIPOR026_SUP)

(OSLIPOR026) No trecho “Você já leu **eles**?” o termo em destaque refere-se

- A) ao pai.
- B) aos sábios.
- C) às crianças.
- D) aos livros.**
- E) aos presentes.

✓ Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes estabelecerem relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade dele. Para tanto, escolheu-se uma tirinha de Armandinho, onde o garoto questiona sobre a importância dos livros. Para identificar o gabarito, os estudantes devem ativar estratégias de retomada de expressões por meio de elementos coesivos, como pronomes, advérbios, sinônimos, entre outros recursos. Também seria necessário que os respondentes atendessem ao comando para análise das respostas e, conseqüente identificação do gabarito. Dessa forma, os estudantes que escolhessem a alternativa “D” como gabarito conseguiriam reconhecer o pronome pessoal do caso reto ELES, como elemento coesivo que retoma o termo “Livros”, que contribui para a manutenção semântica do texto.

D7 - Identificar a tese de um texto.

Autores(as): Amália Carolina Cirilo Pires, Daniele Da S. Silva Moreira, Danilo César De Menezes, Diógenes O. Da Silva, Edval Bezerra De Lima, Fernanda R. L. De Medeiros, Maria De Fátima Melo De Oliveira Silva, Maria Dos Prazeres Santos, Roberta Verusca Da Silva Carvalho.

Leia o texto abaixo:

Medo e preconceito

(Por: Lya Luft)

O tema é espinhoso. Todos somos por ele atingidos de uma forma ou de outra, como autores ou como objetos dele. O preconceito nasce do medo, sua raiz cultural, psíquica, antropológica está nos tempos mais primitivos – por isso é uma postura primitiva –, em que todo diferente era um provável inimigo. Precisávamos atacar antes que ele nos destruísse. Assim, se de um lado aniquilava, de outro esse medo nos protegia – a perpetuação da espécie era o impulso primeiro.

Hoje, quando de trogloditas passamos a ditos civilizados, o medo se revela no preconceito e continua atacando, mas não para nossa sobrevivência natural; para expressar nossa inferioridade assustada, vestida de arrogância. Que mata sob muitas formas, em guerras frequentes, por questões de raça, crença e outras, e na agressão a pessoas vitimadas pela calúnia, injustiça, isolamento e desonra. Às vezes, por um gesto fatal.

Que medo é esse que nos mostra tão destrutivos? Talvez a ideia de que “ele é diferente, pode me ameaçar”, estimulada pela inata maldade do nosso lado de sombra (ele existe, sim).

Nossa agressividade de animais predadores se oculta sob uma camada de civilização, mas está à espreita – e explode num insulto, na perseguição a um adversário que enxovalhamos porque não podemos vencê-lo com honra, ou numa bala nada perdida. Nessa guerra ou guerrilha usamos muitas armas: uma delas, poderosa e sutil, é a palavra.

Paradoxais são as palavras, que podem ser carícias ou punhais. Minha profissão lida com elas, que desde sempre me encantam e me assombam: houve um tempo, recente, em que não podíamos usar a palavra “negro”. Tinha de ser “afrodescendente”, ou cometíamos um crime. Ora, ao mesmo tempo havia uma banda Raça Negra, congressos de Negritude... e afinal descobrimos que, em lugar de evitar a palavra, podíamos honrá-la.

Lembremos que termos usados para agredir também podem ser expressões de afeto. “Meu nego”, “minha neguinha”, podem chamar uma pessoa amada, ainda que loura. “Gordo”, tanto usado para *bullying*, frequentemente é o apelido carinhoso de um amigo, que assim vai assinar bilhetes a pessoas queridas. Ao mesmo tempo, palavras como “judeu, turco, alemão” carregam, mais do que ignorância, um odioso preconceito.

(...)

No país da impunidade, necessitamos de punição imediata, severa e radical. Me perdoem os seguidores da ideia de que até na escola devemos eliminar punições, a teoria do “sem limites”. Não vale a desculpa habitual de “não foi com má intenção, foi no calor da hora, não deem importância”. Temos de nos importar, sim, e de cuidar da nossa turma, grupo, comunidade, equipe ou país. Algumas doenças precisam de remédios fortes: preconceito é uma delas.

“Isso não tem jeito mesmo”, me dizem também. Acho que tem. É possível conviver de forma honrada com o diferente: minha família, de imigrantes alemães aqui chegados há quase 200 anos, hoje inclui italianos, negros, libaneses, portugueses. Não nos ocorreria amar ou respeitar a uns menos do que a outros: somos todos da velha raça humana. Isso ocorre em incontáveis famílias, grupos, povos. Porque são especiais? Não. Simplesmente entenderam que as diferenças podem enriquecer.

Num país que sofre de tamanhas carências em coisas essenciais, não devíamos ter energia e tempo para perseguir o outro, causando-lhe sofrimento e vexame, por suas ideias, pela cor de sua pele, formato dos olhos, deuses que venera ou pessoa que ama.

Nossa energia precisa se devotar a mudanças importantes que o povo reclama. Nestes tempos de perseguição, calúnia, impunidade e desculpas tolas, só o rigor da lei pode nos impedir de recair rapidamente na velha selvageria. Mudar é preciso.

Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/blog/ricardo-setti/tema-livre/lya-luft-medo-e-preconceito>>.

Acesso em: 20 ago. 2023. (OSLIPOR027_SUP)

Continuação - (OSLIPOR027)

(OSLIPOR027) É possível afirmar que o trecho onde se localiza a tese (ponto de vista) defendida por Lya Luft é

- A) “Não. Simplesmente entenderam que as diferenças podem enriquecer.”.
- B) “Que medo é esse que nos mostra tão destrutivos? Talvez a ideia de que ‘ele é diferente, pode me ameaçar’, estimulada pela inata maldade do nosso lado de sombra (ele existe, sim).”.
- C) “Hoje, quando de trogloditas passamos a ditos civilizados, o medo se revela no preconceito e continua atacando, mas não para nossa sobrevivência natural; para expressar nossa inferioridade assustada, vestida de arrogância.”.
- D) “Num país que sofre de tamanhas carências em coisas essenciais, não devíamos ter energia e tempo para perseguir o outro, causando-lhe sofrimento e vexame, por suas ideias, pela cor de sua pele, formato dos olhos, deuses que venera ou pessoa que ama.”.**
- E) “É possível conviver de forma honrada com o diferente: minha família, de imigrantes alemães aqui chegados há quase 200 anos, hoje inclui italianos, negros, libaneses, portugueses.”.

Resolução

Esta questão avalia a habilidade do estudante identificar a tese (o ponto de vista) defendida pela autora Lya Luft. Dessa forma, o estudante necessita distinguir opinião de fatos, argumentos e exemplificações para chegar à conclusão de que o gabarito é a alternativa “D”.

D7 - Identificar a tese de um texto.

Autores(as): Adalva Maria Barbosa De Oliveira Souza, Francisca Das Chagas Nascimento, de Melo, Francisca Evânia S De Lima R de Freitas, Jailson Gomes Da Silva, Marineide Fernandes Torres, Vanessa Gomes Da Silva.

Leia o texto a seguir.

A violência nas escolas públicas brasileiras atualmente está descontrolada. São casos e mais casos que vemos na mídia, que são de dar medo. Isso tudo é um horror, por isso, sou totalmente contra a qualquer tipo de violência, pois ela afeta, principalmente, a qualidade de ensino, devido a perda de tempo para resolver conflitos nas salas.

5 Em todas as escolas quem sofre bastante com a violência são os professores. De acordo com uma pesquisa da Internacional Stress Management (ISMA), realizada em São Paulo e Porto Alegre, 47% dos professores já sofreram agressões verbais e 11% chegaram a ser agredidos fisicamente, isso é realmente um absurdo, assim, fica impossível propiciar um ensino de qualidade.

Disponível em: <<https://francisprofessora.blogspot.com/2010/11/artigo-de-opiniao-tema-violencia-nas.html?m=1>> Acesso em: 25 jul. 2023. (OSLIPOR028_SUP)

(OSLIPOR028) De acordo com o texto, pode-se afirmar que a ideia central é

A) o descontrole da violência nas escolas públicas brasileiras.

- B) o percentual de professores que já sofreram agressões verbais e físicas.
- C) o ponto de vista dos professores sobre a realidade das escolas públicas.
- D) a dificuldade de ser professor numa escola pública e o quanto eles são desvalorizados.
- E) o fato da violência estar dentro das escolas não afeta a qualidade do ensino.

Resolução

Esta questão avalia a habilidade do estudante em identificar a tese de um texto lido. Para isso, é necessário reconhecer a ideia central do texto. Logo, foi escolhido um artigo de opinião que abordava o descontrole da violência cometida nas escolas públicas brasileiras. Para identificar o gabarito, os estudantes devem compreender e identificar a opinião do autor exposta na alternativa “A”.

D7 - Identificar a tese de um texto.

Autores(as): Elaine Cristina de Medeiros, Erioneide Marques da Silva Medeiros, Francisca Maria Constantino de Oliveira Moura, Liliane Barbosa de Almeida, Luana Jaquileide dos Santos Alves, Manuel Gilberto Ferreira da Silva, Plabito Lopes Souto.

Leio o texto abaixo.

A violência contra a mulher não pode ser tolerada

Afirmar que a violência contra a mulher não deve ser tolerada soa simples e óbvio. Na verdade, em pleno século 21 parece mesmo ser esta uma afirmação desnecessária, mas basta uma simples pesquisa ou conversa para vermos como ela se faz cada dia mais necessária.

A mulher ganhou o direito de trabalhar, estudar e votar, direito esse que completou 80 anos no Brasil. Mas mesmo após diversas conquistas, muitas mulheres ainda são reféns da violência que, na maioria das vezes, acontece dentro de seu próprio lar. Quem comete a violência costuma explicar o ato de diversas maneiras. A verdade é que para esses verdadeiros monstros qualquer motivo desencadeia uma agressão.

Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/noticias/opinio-a-violencia-contra-a-mulher-nao-pode-ser-tolerada/100236990>> Acesso em: 07 ago. 2023. (OSLIPOR029_SUP)

(OSLIPOR029) A ideia principal do texto é

- A) o fim da violência contra a mulher.
- B) a intolerância à violência contra a mulher.**
- C) a causa da violência contra a mulher.
- D) a importância da mulher no mercado de trabalho.
- E) a inserção da mulher no mercado de trabalho.

Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes identificarem a tese em um texto. Para tanto, escolheu-se um artigo de opinião, que expõe as ideias da autora sobre “A violência contra a mulher não pode ser tolerada” na qual mostra a situação da mulher na sociedade atual. Para identificar o gabarito, os estudantes deveriam ler com atenção o texto, percebendo que as informações estão dispostas em tópicos e compreender o contexto ao qual o artigo de opinião está relatando. Também seria necessário que os respondentes atentassem ao comando para a resposta e as alternativas, selecionando aquela que traz uma informação compatível com a tarefa solicitada. Dessa forma, os estudantes que escolheram a alternativa “B” como gabarito conseguiram reconhecer que a tese do texto está em não tolerar a violência contra a mulher.

D7 - Identificar a tese de um texto.

Autores(as): Angélica Emyly Pereira Fidelis, Arituza Costa de Azevêdo, Camila Flávia Soares de Figueiredo Mendes, Isabela Coelho, Márcia Rossana Oliveira Pinto, Patrícia Nascimento de Souza, Regina Maria Rodrigues Andrade de Lima.

Leia o texto.



Disponível em: <<https://bichinhosdejardim.com/novo-celular/>>
Acesso em: 18 jul. 2023. (OSLIPOR030_SUP)

(OSLIPOR030) A tese defendida no texto é que

- A) o celular é valorizado pelas suas funções.
- B) o celular proporcionou a conexão com todos ao seu redor.
- C) o celular trouxe vantagens para a socialização.
- D) o personagem sobrevive, apesar do celular.
- E) mesmo com o celular e todas as suas funções, ele continuou sozinho.**

✓ Resolução

Por meio deste descritor, pode-se avaliar a habilidade do aluno reconhecer o ponto de vista ou a ideia central defendida pelo autor. A tese é uma proposição teórica de intenção persuasiva, apoiada em argumentos contundentes sobre o assunto abordado. As imagens ajudam o aluno a processar o texto, compreendendo sua coerência. Na imagem final, a cara do personagem é triste, dando a entender que mesmo com o celular, e todas as suas funções, ele continua sozinho. O gabarito está na alternativa "E".

D8 – Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

Autores(as): Anacyara Celly Da Silva Lima, Danielle Cristina Silva de Macedo, Eber Ramos da Silva, Manuel Monteiro De Souza Neto, Monalisa Medeiros

Leia o texto a seguir.

Os benefícios do ensino técnico

Multiplicar vagas em escolas profissionalizantes eleva o PIB e gera bem-estar a baixo custo

5 Estudo realizado pelo instituto Itaú Educação e Trabalho mensura o quanto a economia brasileira ganha com um maior e mais consistente investimento público no ensino médio técnico. A pesquisa conclui que, ao dobrar o total de 800 mil vagas em escolas profissionalizantes do País, o Produto Interno Bruto (PIB) aumentaria 1,34%. Ao triplicar, o ganho seria de 2,32%. Até o momento, esses cálculos refletem apenas a extraordinária oportunidade perdida há anos pelo Brasil nesse campo. Nada impede que o governo federal e estaduais acordem a tempo.

10 O estudo Potenciais Efeitos Macroeconômicos com Expansão da Oferta Pública de Ensino Médio Técnico no Brasil evidencia o quão vantajoso seria inserir a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) na estratégia de desenvolvimento do País. Descuidado por diferentes governos e suscetível a mudanças em cada troca de gestão, o ensino médio técnico merece ser tratado como política pública de Estado – modificado apenas para o reforço de sua qualidade e para a atualização de recursos requeridos.

Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/opiniao/os-beneficios-do-ensino-tecnico/>>

Acesso em: 18 jul. 2023. (OSLIPOR031_SUP)

(OSLIPOR031) Diante da tese de que o ensino profissionalizante traz inúmeros benefícios à sociedade, pode-se confirmá-la com o argumento de que

A) o estudo do instituto Itaú Educação e Trabalho mensura a economia brasileira.

B) o Produto Interno Bruto (PIB) aumentaria em 1,34%.

C) o esforço de sua qualidade atualiza os recursos requeridos.

D) a estratégia de desenvolvimento do país está correta.

E) os cálculos refletem uma extraordinária oportunidade.

Resolução

Esta questão avalia a habilidade do estudante de estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la. Para tanto, escolheu-se um editorial, cujo objetivo é dissertar e argumentar sobre determinado fato social, político ou cultural. Para identificar o gabarito, os estudantes deveriam ler com atenção o texto, percebendo que os argumentos estão dispostos nos parágrafos e compreendendo que a tese precisa ser embasada por eles. Dessa forma, os estudantes que escolheram a alternativa "B" como gabarito conseguiram reconhecer que o aumento do PIB é um indicador dos benefícios do ensino técnico profissionalizante.

D8 – Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

Autores(as): Aline Tavares N. B de Melo, Arethusa Andréa F. de Oliveira, Carmélia F. de Araújo, Josilene Mendes S. de Oliveira, Leidivânia Mendes de A. Melchuna, Lilian Chagas Alves, Shirlene Alves Soares.

Leia o texto abaixo:

Vacinas bivalentes não são muito melhores do que as que já existem, diz imunologista da Universidade Rockefeller

A nova onda de casos de Covid-19 no mundo, devido ao surgimento de sublinhagens da variante ômicron, levantou o debate sobre a necessidade da atualização das vacinas disponíveis. Apesar disso, os imunizantes produzidos com mais de uma cepa do coronavírus não são necessariamente melhores do que os já existentes, os feitos a partir da cepa de Wuhan, o SARS-CoV-2 original. Isso porque a primeira geração de vacinas contra Covid-19 continua sendo eficaz em evitar hospitalizações e mortes, e as bivalentes ainda não são capazes de evitar a infecção pela doença, afirma o imunologista da Universidade Rockefeller Michel Nussenzweig, um dos cientistas mais influentes do mundo, em entrevista à reportagem do Portal do Butantan.

Michel e sua equipe do Laboratório de Imunologia Molecular da Universidade Rockefeller estudam anticorpos (proteínas sintetizadas pelo sistema imunológico) que possam neutralizar a ação do SARS-CoV-2 no organismo humano, a partir de amostras de sangue de pessoas que sobreviveram à doença – o que abre caminhos também para o desenvolvimento de vacinas.

Michel é enfático em dizer que, apesar da atual onda de casos de Covid-19 afetar Europa, Estados Unidos e Brasil, entre outros países, ela se dá em um novo contexto, no qual a maioria das pessoas está vacinada com ao menos duas doses, além de já terem sido infectadas, o que ajuda a diminuir casos de hospitalizações e mortes.

“Essas variantes são mais resistentes aos anticorpos produzidos em resposta à vacina ou à infecção, o que significa que as pessoas estão sendo mais infectadas, expostas ou expostas de novo, embora vacinadas, mas não estão adoecendo como no passado. Vemos muito poucos casos de internação ou doença gravíssima, principalmente entre aqueles que tomaram duas ou três doses. No máximo têm uma febre, tosse, mas não morrem. Portanto, dentro dessa perspectiva, a comunidade global pode tolerar essa resposta? Sim. Vamos voltar a fechar tudo por causa disso? Não”, afirma o especialista, que participou do International Centre for Genetic Engineering and Biotechnology (ICGEB), sediado no Butantan em novembro.

[...]

Disponível em: <<https://butantan.gov.br/noticias/vacinas-bivalentes>>
Acesso em: 20 jul. 2023. (OSLIPOR032_SUP)

(OSLIPOR032) No texto em análise, predomina o argumento de(o)

- A) autoridade.
- B) comparação.
- C) exemplificação.
- D) alusão histórica.
- E) senso comum.

Resolução

Esta questão avalia a habilidade do estudante em estabelecer relação entre a tese e os argumentos. Nesse caso, o estudante precisa identificar o argumento predominante no texto. Logo, a alternativa com o gabarito é a letra “A”, visto que predomina o argumento de autoridade.

D8 - Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

Autores(as): Elaine Cristina de Medeiros, Erioneide Marques da Silva Medeiros, Francisca Maria Constantino de Oliveira Moura, Liliane Barbosa de Almeida, Luana Jaquileide dos Santos Alves, Manuel Gilberto Ferreira da Silva, Plabito Lopes Souto.

Leia o seguinte texto:



Disponível em: < <https://blogdoafm.com.br/charge-etarismo> >
Acesso em: 07 ago. 2023. (OSLIPOR033_SUP)

(OSLIPOR033) Qual argumento sustenta a tese de que a idade não influencia no aprendizado?

- A) “Mas não se preocupe...”.
- B) “...você está velho demais...”.
- C) “...não existe idade para parar de aprender.”.**
- D) “...você não está velho demais...”.
- E) “...envelhece quem para de aprender”.

✓ Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes estabelecerem relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la, inseridas num texto. Para tanto, escolheu-se uma charge que expõe ideias sobre o tema "Etarismo", que é de extrema relevância na sociedade atual. Para identificar o gabarito, os estudantes deveriam ler com atenção o texto, percebendo que as informações estão dispostas em linguagem verbal e não verbal, a fim de compreender o contexto o qual a charge está expondo. Também, seria necessário que os respondentes atentassem ao comando para a resposta e as alternativas, selecionando aquela que traz uma informação compatível com a tarefa solicitada. Dessa forma, os estudantes que escolheram a alternativa “C” como gabarito conseguiram reconhecer o argumento que sustenta a tese da charge é “não existe idade para parar de aprender”.

D8 – Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

Autores(as): Ana Paula do Nascimento, Jaciara O. dos Passos, Keyla Maria de S. Silva, Manoel Avelino da Silva Filho, Maria da Conceição G. de O, Thaty Silva.

Leia o texto abaixo:

5 **Violência**
"Jequié, cidade mais violenta, tem 'zona de guerra' na periferia e mães unidas pelo luto" (Cotidiano, 23/7). A droga avançou em todo o país. A não legalização contribui para o crescimento das máfias. É preciso legalizar, botar ordem na casa. O Brasil vive enxugando gelo e torrando recursos públicos. E enquanto morrerem pobres, pretos, o Congresso viverá na hipocrisia. Os caras não pagam impostos e se escondem no falso moralismo. Dá-lhe, cracolândia.
Severo Pacelli (Uberlândia, MG)

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2023/07/jequie-cidade-mais-violenta-tem-zona-de-guerra-na-periferia-e-maes-unidas-pelo-luto.shtml>>

Acesso em: 20 jul. 2023. (OSLIPOR034_SUP)

(OSLIPOR034) De acordo com o texto, tese e argumento sustentam-se, respectivamente, quando

A) o texto apresenta como tese a legalização das drogas usando como argumento que “A não legalização contribui para o crescimento das máfias”.

B) o texto apresenta como tese a não legalização das drogas e como argumento “os caras não pagam impostos e se escondem no falso moralismo”.

C) o texto apresenta como tese o avanço das drogas em todo o país e como argumento “enquanto morrerem pobres, pretos, o Congresso viverá na hipocrisia”.

D) o texto apresenta como tese “enquanto morrerem pobres, pretos, o Congresso viverá na hipocrisia” e como argumento o avanço das drogas em todo o país.

E) o texto apresenta como tese a não legalização das drogas e como argumentos que a legalização contribui para o crescimento das máfias.

Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes estabelecerem relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la. Para tanto, escolheu-se uma carta do leitor que defende a tese da legalização das drogas, sustentando-se no argumento que a não legalização beneficia as máfias e penaliza mais grupos sociais de pretos e pobres. Dessa forma, os estudantes que escolheram a alternativa “A” como gabarito conseguiram estabelecer a relação que consolida os argumentos como defesa da tese.



D9 – Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.

Autores(as): Ana Bartira da Silva Moura, André de Araújo Pinheiro, Andréia Maria de Moraes, Antônia Carla Rodrigues de Almeida Moreira, Claudia Rejane Liberato, Francisca Janiele Buriti, Francisco Martins Moraes Júnior, Georgiana Maria Ferreira da Costa, Igo Delanio Bezerra de Medeiros, Iraneide Ramos de Moura, Jane Mara da cunha Ferreira, Michelly Cristiny Soares, Rayane Ketlyn da Silva, Sônia Maria da Costa, Tayza Silva Teófilo, Valéria Murtinho Cruz.

Leia o texto a seguir.

Para incentivar a leitura, jornalista espalha livros em ruas do interior de SP (fragmento).

Projeto 'Espalhando Histórias' começou neste ano e já contribuiu com a 'doação' de 50 livros em diferentes pontos de São José do Rio Preto (SP).

[...]

- 5 Inspirado em iniciativas parecidas realizadas no mundo todo, o projeto "Espalhando Histórias" tem o objetivo de incentivar a leitura e fazer com que os tablets e smartphones sejam deixados de lado por um tempo.

"Todas as obras têm uma descrição sobre a iniciativa. Após a leitura, os leitores podem esquecerem novamente ou guardá-los na sua estante", explica a jornalista Francine Moreno, idealizadora do projeto na cidade.

VALOIS, Miriam. Para incentivar a leitura, jornalista espalha livros em ruas do interior de SP. G1, 2023. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2023/01/22/para-incentivar-a-leitura-jornalista-espalha-livros-em-ruas-do-interior-de-sp.ghtml>>. Acesso em: 09 jul. 2023. (OSLIPOR035_SUP)

(OSLIPOR035). Considerando as informações dadas pelo texto, a ideia principal consiste em

A) incentivar a leitura.

- B) moderar o uso de smartphones e tablets.
- C) promover a doação de livros.
- D) conhecer histórias ao ar livre.
- E) criticar o uso de tablets e smartphones.



Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes diferenciarem as partes principais das secundárias em um texto. Para isso, escolheu-se uma notícia disponibilizada no portal do G1. Assim, os respondentes deveriam realizar a leitura do texto e perceberem que a ideia principal está representada no fato de que a leitura deve ser incentivada em detrimento do abandono, mesmo que de forma parcial, de smartphones e tablets e, assim, optarem pela alternativa "A" na qual se encontra o gabarito.



D9 – Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.

Autores(as): Aline Tavares N. B de Melo, Arethusa Andréa F. de Oliveira, Carmélia F. de Araújo, Josilene Mendes S. de Oliveira, Leidivânia Mendes de A. Melchuna, Lilian Chagas Alves, Shirlene Alves Soares.

Leia o texto.

Vacinas bivalentes não são muito melhores do que as que já existem, diz imunologista da Universidade Rockefeller

A nova onda de casos de Covid-19 no mundo, devido ao surgimento de sublinhagens da variante ômicron, levantou o debate sobre a necessidade da atualização das vacinas disponíveis. Apesar disso, os imunizantes produzidos com mais de uma cepa do coronavírus não são necessariamente melhores do que os já existentes, os feitos a partir da cepa de Wuhan, o SARS-CoV-2 original. Isso porque a primeira geração de vacinas contra Covid-19 continua sendo eficaz em evitar hospitalizações e mortes, e as bivalentes ainda não são capazes de evitar a infecção pela doença, afirma o imunologista da Universidade Rockefeller Michel Nussenzweig, um dos cientistas mais influentes do mundo, em entrevista à reportagem do Portal do Butantan.

Michel e sua equipe do Laboratório de Imunologia Molecular da Universidade Rockefeller estudam anticorpos (proteínas sintetizadas pelo sistema imunológico) que possam neutralizar a ação do SARS-CoV-2 no organismo humano, a partir de amostras de sangue de pessoas que sobreviveram à doença – o que abre caminhos também para o desenvolvimento de vacinas.

Michel é enfático em dizer que, apesar da atual onda de casos de Covid-19 afetar Europa, Estados Unidos e Brasil, entre outros países, ela se dá em um novo contexto, no qual a maioria das pessoas está vacinada com ao menos duas doses, além de já terem sido infectadas, o que ajuda a diminuir casos de hospitalizações e mortes.

“Essas variantes são mais resistentes aos anticorpos produzidos em resposta à vacina ou à infecção, o que significa que as pessoas estão sendo mais infectadas, expostas ou expostas de novo, embora vacinadas, mas não estão adoecendo como no passado. Vemos muito poucos casos de internação ou doença gravíssima, principalmente entre aqueles que tomaram duas ou três doses. No máximo têm uma febre, tosse, mas não morrem. Portanto, dentro dessa perspectiva, a comunidade global pode tolerar essa resposta? Sim. Vamos voltar a fechar tudo por causa disso? Não”, afirma o especialista, que participou do International Centre for Genetic Engineering and Biotechnology (ICGEB), sediado no Butantan em novembro.

[...]

Disponível em: <<https://butantan.gov.br/noticias/vacinas-bivalent>>
Acesso em: 20 jul. 2023. (OSLIPOR036_SUP)

(OSLIPOR036) Qual é a informação principal do texto?

- A) A primeira geração de vacinas é menos eficaz que a bivalente.
- B) Os imunizantes bivalentes não são mais eficazes do que os já existentes.**
- C) Essas variantes são mais resistentes aos anticorpos.
- D) A partir de amostras de sangue de sobreviventes, é possível o desenvolvimento de vacinas.
- E) Após tomar três doses da vacina, é possível febre, tosse, mas não morrem.

Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes diferenciarem a informação principal das secundárias de um texto. Para tanto, escolheu-se um artigo de opinião sobre a eficácia das primeiras vacinas em comparação com a bivalente. Embora os demais distratores sejam afirmativos em relação ao tema, apenas a alternativa “B” está coerente, pois dentre as informações apresentadas no texto, a alternativa “B” apresenta a informação que é destacada pelo Instituto Butantan de que as primeiras vacinas são mais eficazes do que a bivalente.



D9 - Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.

Autores(as): Carlíene Alves Gomes, Francisco Pereira De Souza, Jeanne Souza De Menezes, Judileide Silva Moraes De Azevedo, Junior Galdino De Azevedo, Juvinião Gomes De Cantalice, Nazaré Toscano Da Silva Azevedo, Núbria Régia Medeiros de Andrade, Ravagielly Sangelles Da Silva Lima.

Leia o texto abaixo.

Quem ama protege em qualquer situação

Transporte com segurança, use cadeirinha. Para cada situação, procuramos a devida proteção. Assim como o capacete e joelheiras são necessários para prática de skate. O assento de segurança para carros é um item obrigatório e indispensável para a segurança do seu filho no carro.

Disponível em: <[https://www.licaopratica.com.br/Prova diagnóstica de redação.](https://www.licaopratica.com.br/Prova%20diagn%C3%B3stica%20de%20reda%C3%A7%C3%A3o)>
Acesso em: 07 ago. 2023. (OSLIPOR037_SUP)

(OSLIPOR037) O fragmento do texto que contém a ideia central é:

- A) “Para cada situação...”.
- B) “O assento de segurança para carros é um item obrigatório...”.**
- C) “...o capacete e joelheiras são necessários para a prática de skate”.
- D) “Transporte com segurança, use cadeirinha”.
- E) “Assim como o capacete...”.

Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes diferenciarem as partes principais das secundárias em um texto. Para tanto, escolheu-se um texto informativo que aborda a necessidade do uso da cadeirinha no transporte de crianças. Para identificar o gabarito, os estudantes deveriam ler com atenção o texto, percebendo as diferenças entre informações, compreendendo o contexto no qual o texto está inserido. Também seria necessário que os estudantes compreendessem o comando para o gabarito e as alternativas, escolhendo aquela que mostra a informação compatível com a tarefa proposta. Dessa forma, os estudantes que marcaram a alternativa “B” como gabarito, conseguiram reconhecer que a informação “O assento de segurança para carros é um item obrigatório...”, corresponde “à obrigatoriedade da cadeirinha.”

D10 – Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

Autores(as): Marília Campos, Maria de Lourdes da Silva, Moisés Bezerra Constâncio, Thiago Augustus F. S. Lima, Washintiane Patrícia.

Leia o texto abaixo.

Pneu furado - Luís Fernando Veríssimo

O carro estava encostado no meio-fio, com um pneu furado. De pé ao lado do carro, olhando desconsoladamente para o pneu, uma moça muito bonita. Tão bonita que atrás parou outro carro e dele desceu um homem dizendo: “Pode deixar. Eu trocarei o pneu”.

- Você tem macaco? – Perguntou o homem.

5 - Não – Respondeu a moça.

- Vamos usar o meu – disse o homem – Você tem estepe?

- Não - Disse a moça.

- Vamos usar o meu – Disse o homem.

10 E pôs-se a trabalhar, trocando o pneu, sob o olhar da moça. Terminou no momento em que chegava o ônibus que a moça estava esperando. Ele ficou ali, suando, de boca aberta, vendo o ônibus se afastar. Dali a pouco chegou o dono do carro.

- Puxa, você trocou o pneu do carro pra mim. Muito obrigado.

- É. Eu... Eu não posso ver pneu furado. Tenho que trocar.

- Coisa estranha.

15 - É uma compulsão. Sei lá.

Disponível em: < <https://armazemdetexto.blogspot.com/2017/12/texto-pneu-furado-luis-fernando.html> >
Acesso em: 18 jul. 2023. (OSLIPOR038_SUP)

(OSLIPOR038) Na crônica "Pneu Furado" o mal entendido aconteceu por causa

A) da demora do ônibus em chegar.

B) da ausência da ferramenta para troca do pneu.

C) do olhar desconsolado e da beleza da moça.

D) da prontidão do homem em ajudar alguém desconhecido.

E) do agradecimento do verdadeiro dono do veículo.

Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes identificarem o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem uma narrativa. Para isso, optou-se pela crônica *Pneu Furado* que, após leitura atenta, os respondentes deveriam perceber um mal entendido envolvendo os personagens. Para identificar o gabarito, então, os estudantes deveriam compreender o que auxilia o conflito gerador do enredo. Dessa forma, quem optou pela alternativa "C" como gabarito, em detrimento das demais, demonstrou a habilidade avaliada.

D10 – Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

Autores(as): Clegiane Santos Bezerra Dantas, Maria das Vitórias dos Santos Medeiros, Maria Helissa de Medeiros, Maria Jarlene Anselmo da Silva Fernandes, Nicarla da Silva Lopes, Rafael Pereira de Oliveira, Ravena Flávia Medeiros de Freitas, Scheylla Minely Rodrigues de Oliveira.

Leia o texto:

O menino que escrevia versos

- De que vale ter voz
se só quando não falo é que me entendem?
De que vale acordar
se o que vivo é menos do que o que sonhei?
- 5 (Verso do menino que fazia versos)
— Ele escreve versos!
Apontou o filho, como se entregasse criminoso na esquadra. O médico levantou os olhos, por cima das lentes, com o esforço de alpinista em topo de montanha.
— Há antecedentes na família?
- 10 — Desculpe doutor?
O médico destrocou-se em tintins. Dona Serafina respondeu que não. O pai da criança, mecânico de nascença e preguiçoso por destino, nunca espreitara uma página. Lia motores, interpretava chaparias. Tratava bem, nunca lhe batera, mas a doçura mais requintada que conseguira tinha sido em noite de núpcias:
- 15 — Serafina, você hoje cheira a óleo Castrol.
Ela hoje até se comove com a comparação: perfume de igual qualidade qual outra mulher ousa sequer sonhar? Pobres que fossem esses dias, para ela, tinham sido lua-de-mel. Para ele, não fora senão período de rodagem. O filho fora confeccionado nesses namoros de unha suja, restos de combustível manchando o lençol. E oleosas confissões de amor.
- 20 Tudo corria sem mais, a oficina mal dava para o pão e para a escola do miúdo. Mas eis que começaram a aparecer, pelos recantos da casa, papéis rabiscados com versos. O filho confessou, sem pestanejo, a autoria do feito.
— São meus versos, sim.
O pai logo sentenciara: havia que tirar o miúdo da escola. Aquilo era coisa de estudos a mais, perigosos
- 25 contágios, más companhias. Pois o rapaz, em vez de se lançar no esfrega-refrega com as meninas, se acabrunhava nas penumbras e, pior ainda, escrevia versos. O que se passava: mariquice intelectual? Ou carburador entupido, avarias dessas que a vida do homem se queda em ponto morto?
Dona Serafina defendeu o filho e os estudos. O pai, conformado, exigiu: então, ele que fosse examinado.
— O médico que faça revisão geral, parte mecânica, parte eléctrica.
- 30 Queria tudo. Que se afinasse o sangue, calibrasse os pulmões e, sobretudo, lhe espreitassem o nível do óleo na figadeira. Houvesse que pagar por sobressalentes, não importava. O que urgia era pôr cobro àquela vergonha familiar.
Olhos baixos, o médico escutou tudo, sem deixar de escrevinhar num papel. Aviava já a receita para poupança de tempo. Com enfado, o clínico se dirigiu ao menino:
- 35 — Dói-te alguma coisa?
—Dói-me a vida, doutor.
O doutor suspendeu a escrita. A resposta, sem dúvida, o surpreendera. Já Dona Serafina aproveitava o momento: Está a ver, doutor? Está ver? O médico voltou a erguer os olhos e a enfrentar o miúdo:
— E o que fazes quando te assaltam essas dores?
- 40 — O que melhor sei fazer, excelência.
— E o que é?
— É sonhar.
Serafina voltou à carga e desferiu uma chapada na nuca do filho. Não lembrava o que o pai lhe dissera sobre os sonhos? Que fosse sonhar longe! Mas o filho reagiu: longe, porquê? Perto, o sonho aleijaria alguém? O pai teria, sim, receio de sonho. E riu-se, acarinhando o braço da mãe.

Continuação - (OSLIPOR040)

O médico estranhou o miúdo. Custava a crer, visto a idade. Mas o moço, voz tímida, foi-se anunciando. Que ele, modéstia apartada, inventara sonhos desses que já nem há, só no antigamente, coisa de bradar à terra. Exemplificaria, para melhor crença. Mas nem chegou a começar. O doutor o interrompeu:

50 — Não tenho tempo, moço, isto aqui não é nenhuma clínica psiquiátrica.

A mãe, em desespero, pediu clemência. O doutor que desse ao menos uma vista de olhos pelo caderninho dos versos. A ver se ali catava o motivo de tão grave distúrbio. Contrafeito, o médico aceitou e guardou o manuscrito na gaveta. A mãe que viesse na próxima semana. E trouxesse o paciente.

55 Na semana seguinte, foram os últimos a ser atendidos. O médico, sisudo, taciturneou: o miúdo não teria, por acaso, mais versos? O menino não entendeu.

— Não continuas a escrever?

— Isto que faço não é escrever, doutor. Estou, sim, a viver. Tenho este pedaço de vida — disse, apontando um novo caderninho — quase a meio.

60 O médico chamou a mãe, à parte. Que aquilo era mais grave do que se poderia pensar. O menino carecia de internamento urgente.

— Não temos dinheiro — fungou a mãe entre soluços.

— Não importa — respondeu o doutor.

Que ele mesmo assumiria as despesas. E que seria ali mesmo, na sua clínica, que o menino seria sujeito a devido tratamento. E assim se procedeu.

65 Hoje quem visita o consultório raramente encontra o médico. Manhãs e tardes ele se senta num recanto do quarto onde está internado o menino. Quem passa pode escutar a voz pausada do filho do mecânico que vai lendo, verso a verso, o seu próprio coração. E o médico, abreviando silêncios:

70 — Não pare, meu filho. Continue lendo...

Disponível em: < [o menino que escrevia versos, de Mia Couto \(recantodasletras.com.br\)](http://o-menino-que-escrevia-versos-de-Mia-Couto-recantodasletras.com.br) >
Acesso em: 07 ago. 2023. (OSLIPOR039_SUP)

(OSLIPOR039) O conflito gerador no conto concentra-se no fato de o menino

- A) desenvolver o gosto pela mecânica.
- B) manifestar problemas psicológicos.
- C) apresentar sensibilidade para a escrita.**
- D) confessar que o sonho é impossível.
- E) pensar que escrever é “mariquice intelectual”.

Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes identificarem o conflito gerador do enredo no texto. Para tanto, escolheu-se um conto, que apresenta uma reflexão sobre o dom da escrita em um personagem visto como problemático por se diferenciar do seu núcleo familiar. Para identificar o gabarito, os estudantes deveriam ler com atenção o texto, percebendo que as informações estão explícitas na narrativa. Também seria necessário que os respondentes atentassem ao comando do item, selecionando a alternativa compatível: Alternativa "C".

D11 – Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Autores(as): Elaine Suzy da Cruz Silva, Francisca das Chagas Nobre de Lima, Jéssica Lira da Silva, Jubenaide de Paiva Nunes, Marliane Azevedo Lira de Medeiros Costa.

Leia o texto.

Insolação, convulsões e até morte pelo calor: o que acontece com o corpo em temperaturas muito altas?

A primeira semana de julho foi a mais quente registrada no mundo. Com recordes de ondas de calor na Europa, nos Estados Unidos e na China, especialistas acendem novos alertas para o aquecimento do planeta e o risco imediato para a vida humana.

Em entrevista a Natuza Nery, o biomédico Daniel Mendes Filho, explica o que acontece com o corpo em temperaturas extremas.

Os sintomas do calor extremo afetam, principalmente, os mais idosos e as crianças. No ano passado, mais de 61 mil pessoas morreram de calor no continente europeu em 2022.

Já nos países mais pobres, além dos efeitos imediatos das temperaturas, as populações mais vulneráveis são as primeiras a serem afetadas por tragédias climáticas. É o que explica Márcio Astrini, secretário executivo do Observatório do Clima.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/podcast/o-assunto/noticia/2023/07/18/insolacao-convulsoes-e-ate-morte-pelo-calor-o-que-acontece-com-o-corpo-em-temperaturas-muito-altas.ghtml/>>. Acesso em: 18 jul. 2023. (OSLIPOR040_SUP).

(OSLIPOR040) Em conformidade com o texto, o aquecimento global do planeta pode gerar

A) recordes de calor na mesma proporção em todos os continentes.

B) as altas temperaturas que afetam, principalmente, os idosos e as crianças.

C) problemas apenas para as pessoas mais ricas.

D) as mortes de mais de 62 milhões de pessoas no continente europeu.

E) impactos positivos para a vida humana.

Resolução

Por meio deste descritor pode-se avaliar a habilidade de identificar o motivo pelo qual os fatos são apresentados no texto, ou seja, o reconhecimento de como as relações entre os elementos organizam-se de forma que um torna-se o resultado do outro. Assim, foi selecionado uma reportagem, falando sobre as causas e as consequências do aquecimento global e as elevações das temperaturas ao longo do mês de julho de 2023 em alguns continentes. Para identificar o gabarito, os discentes devem ler o texto, atentando para as informações presentes ao longo dele. Além disso, é preciso que o estudante atente para o comando da questão para responder especificamente ao que é pedido nele. O gabarito, portanto, está na alternativa "B".

D11 – Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Autores(as): Clegiane Santos Bezerra Dantas, Maria das Vitórias dos Santos Medeiros, Maria Helissa de Medeiros, Maria Jarlene Anselmo da Silva Fernandes, Nicarla da Silva Lopes, Rafael Pereira de Oliveira, Ravana Flávia Medeiros de Freitas, Scheylla Minely Rodrigues de Oliveira.

Leia o texto:



Disponível em: <<https://www.qconcurso.com/questoes-de-concurso/questoes/468d16c8-bc>> Acesso em: 07 ago. 2023. (OSLIPOR041_SUP)

(OSLIPOR041) De acordo com a tirinha, os problemas ambientais são provenientes da relação entre o homem e suas intervenções na natureza. Dessa forma, a relação causa e consequência se dá no trecho

- A) “A natureza não é maldosa...”.
- B) ““Vingança” não, mãe...isso é “consequência”!”.**
- C) “...como alguns humanos”.
- D) “...natureza, ela se vinga!”.
- E) “...se não cuidarmos da natureza...”.

✓ Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes identificarem a relação de causa e consequência entre as partes e elementos do texto. Desse modo, escolheu-se o gênero tirinha que faz menção a problemas ambientais decorrentes das ações humanas para com o meio ambiente. Para identificar o gabarito, os estudantes deveriam ler com atenção o texto e compreender o contexto social ao qual a tirinha se refere. Também seria necessário que os estudantes atentassem para o comando da questão, selecionando a alternativa compatível. Assim, os respondentes que escolheram a alternativa “B” como gabarito conseguiram identificar a relação de causa e consequência presentes no texto.

D11 – Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Autores(as): Cristiane Rayssa Morais Mota, Fábila Jaqueline Ferreira da Silva Benevides, Jéssica Marissa Mendes da Silva Fernandes, Marcos Aurélio da Silva Torres, Paula Valéria Morais da Costa, Paulo Ricardo Fernandes Rocha, Simone Felipe de Medeiros.

Leia o texto abaixo:

Presente na água, no solo, no ar e até na placenta: o tamanho do problema chamado microplástico

O inocente copinho de café jogado na lixeira após o almoço ilustra um hábito prosaico que, finalmente, cobra sua fatura. Ao longo das décadas, o plástico consumido de forma desenfreada pela sociedade sofreu ação do sol, da chuva, do vento e de bactérias. Quebrou-se em minipartículas e se tornou um subproduto indesejado: o microplástico, que está presente na água, no solo, no ar – e até na placenta humana. Hoje, a ciência investiga possíveis efeitos em seres vivos, incluindo o homo sapiens.

Microplásticos são partículas de até 5mm que resultam da quebra de plásticos maiores (como garrafas, sacolas, embalagens e copos de café) por ação do ambiente. Em menor escala, são produzidos nessa dimensão para serem misturados a outros produtos, como sabonetes e cosméticos esfoliantes. Em geral, são visíveis a olhos nu. Mas, justamente pelo tamanho, espalham-se em proporções magnânimas.

Em 2021, o mundo produziu 390,7 milhões de toneladas de plástico, segundo estimativa da Plastic Europe, das quais 32% vieram da China. É muito, o equivalente a 67,8 mil prédios de 20 andares. Desse total produzido no planeta em um único ano, quase metade (44%) forma embalagens e outros 18% vão para o setor da construção. Estima-se que entre 4,8 milhões e 12,7 milhões de toneladas caíam nos oceanos a cada ano – ou seja, é como se 3,25% da produção anual de plásticos saísse das fábricas e acabasse na água. Essa montanha – ou melhor, iceberg – de resíduos é responsável por imagens como a ilha de plástico no Oceano Pacífico, formada por correntes marítimas.

Disponível em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/ambiente/noticia/2023/06/>>
Acesso em: 09 ago. 2023. (OSLIPOR042_SUP)

(OSLIPOR042) De acordo com o texto, a “ilha de plástico no Oceano Pacífico” é resultado

- A) do inocente copinho de café jogado no lixo.
- B) da produção de sabonetes, de cosméticos e de esfoliantes.
- C) da presença de microplástico no solo, no ar e na placenta humana.
- D) da ação do sol, da chuva, do vento e das bactérias.
- E) das toneladas de resíduos plásticos levadas por correntes marítimas.**

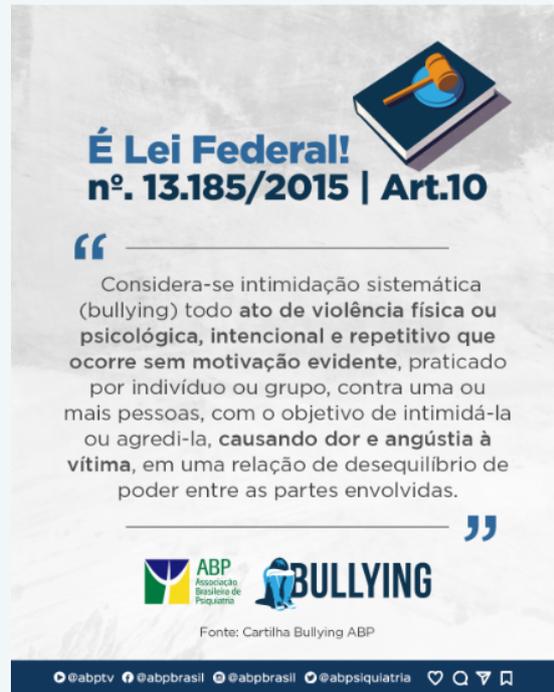
Resolução

Esta questão avalia a habilidade do estudante estabelecer a relação de causa e consequência entre partes e elementos do texto. Para isso, escolheu-se uma reportagem, que trata da problemática dos microplásticos presentes no meio ambiente. Para identificar o gabarito, o estudante, além de perceber que há, no texto, relações de causa e consequência, deve deter-se à relação especificada no comando, que aponta para o fenômeno causador da ilha de plástico, isto é, as toneladas de resíduos plásticos. Desse modo, o estudante que escolher a alternativa “E” terá logrado êxito na resolução da questão, tendo estabelecido a relação entre as toneladas de resíduos plásticos arrastadas pelas correntes marítimas (causa) e a formação de uma “ilha de plástico” na superfície do Oceano Pacífico (consequência).

D11 – Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Autores(as): Bárbara Jacinta Bezerra de Souza, Islana Ribeiro da Costa, Jeane de Melo Oliveira Souza, Jessylane Lumara de Lima Moura, Josimar Tapuya, Luciana Dantas de Souza, Maria Adriana França de Souza, Maria da Glória Lino do Nascimento, Maximiliano de Sousa.

Leia o texto abaixo:



Disponível em: <<https://www.abp.org.br/contra-o-bullying>>
Acesso em: 25 jul. 2023. (OSLIPOR043_SUP)

(OSLIPOR043) De acordo com o texto, o bullying pode provocar na vítima

- A) equilíbrio do controle emocional.
- B) sintomas de autoestima.
- C) desencadeamento de doenças físicas e psicológicas.**
- D) desequilíbrio só no raciocínio lógico.
- E) empatia social.

✓ Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes localizarem o efeito de causa/consequência entre partes e elementos do texto. Para isto, escolheu-se um cartaz que anuncia a lei federal nº 13.185/2015|Art. 10 que trata sobre o *bullying*. Para identificar o gabarito, os estudantes deveriam ler com atenção o texto, percebendo a relação entre causa e consequência. Assim, os estudantes que escolheram a alternativa “C” como gabarito conseguiram reconhecer que o *bullying* pode gerar danos físicos e psicológicos para a vítima.

D15 – Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

Autores(as) : Claudia Jacinto de Medeiros Santos, Fabricio Rodrigues Rodrigues, João Paulo André Pimenta Neto, Maria da Glória Campelo de Melo Oliveira, Matheus Bezerra de Azevedo, Rodrigo Severiano Rabelo

Leia o texto abaixo.

[...]

A escola é vista como um centro de formação intelectual, de desenvolvimento e aprendizagem, um espaço constituído por segurança e proteção. **Entretanto**, atualmente, situações de violência e desrespeito nas instituições ganham cada vez mais destaque nas mídias e pesquisas, como dito por Debarbieux (2001).

[...]

Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/7/violencia-escolar-uma-percepcao-social>> Acesso em: 18 jul. 2023. (OSLIPOR044_SUP)

(OSLIPOR044) O sentido do conectivo destacado em negrito no texto não sofre alteração quando substituído por

- A) pois.
- B) logo.
- C) por isso.
- D) contudo.**
- E) portanto.

Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes estabelecerem relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc. Para isso, foi escolhido um trecho de um texto em que se priorizou o uso da conjunção adversativa "Entretanto". Para identificar o gabarito, os estudantes devem reconhecer que somente o conectivo da alternativa "D" contém o mesmo sentido da conjunção destacada.

D15 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

Autores(as): Diva Wellk de Oliveira Santos, Daniele Souza Damascena, Lígia Maria da Silva, Marlyton da Silva Pereira, Maria de Jesus da Silva dos Santos.

Leia o texto abaixo:

	<p>“Doença do Chapeleiro Maluco”: conheça a condição que inspirou o personagem. Por Maria Clara Rossini 4 jul 2023, 19h12</p>
5	<p>A expressão “louco como um chapeleiro” (em inglês, mad as a hatter) já existia bem antes de Lewis Carroll inventar o personagem Chapeleiro Maluco no livro Alice no País das Maravilhas. O ditado começa a surgir na Inglaterra na década de 1820, quarenta anos antes da publicação do romance que consagrou Carroll. O que o autor fez, então, foi personificá-lo no homem que convida Alice para tomar chá.</p>
10	<p>Mas de onde veio a associação entre loucura e fabricantes de chapéus? Uma hipótese diz que a palavra hatter não significava “chapeleiro”, mas seria uma derivação do verbo to hatter, que pode ser entendido como “perturbar”. Outras teorias buscam a etimologia da palavra em diferentes idiomas e expressões antigas.</p>
15	<p>No entanto, é bem possível que o ditado faça referência aos chapeleiros ingleses do século 18 e 19 – que, não raro, apresentavam comportamentos estranhos. Na época, esses fabricantes utilizavam nitrato de mercúrio para juntar e tratar os pelos de animais que iriam no chapéu.</p>
20	<p>Nesse processo, a pelagem era extraída de animais pequenos (principalmente coelhos) e agrupada para formar uma espécie de feltro. Uma substância laranja que continha nitrato de mercúrio era usada para deixar o produto mais macio. Depois, esse feltro era mergulhado em água quente e secado. A técnica ficou conhecida como carroting (derivado de “cenoura”), graças à cor do composto.</p>
	<p>Geralmente trabalhando em locais fechados, os fabricantes inalavam o vapor de mercúrio liberado no processo. E, com o tempo, o metal se acumulava no corpo dos chapeleiros.</p>

Disponível em: < <https://sup.jer.abril.com.br/cultura/doenca-do-chapeleiro-maluco-conheca-a-condicao-que-inspirou-o-personagem/> > Acesso em: 18 jul. 2023. (OSLIPOR045_SUP)

(OSLIPOR045) O texto apresenta teorias sobre o surgimento da doença do Chapeleiro. Para contrapor as teorias, a autora usa a expressão

- A) "No entanto". (l. 12)
- B) "Depois". (l. 19)
- C) "Nesse processo" .(l. 16)
- D) "Uma hipótese" (l. 8)
- E) "Mas". (l. 7)

Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes estabelecerem relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc. Para tanto, foi selecionado um texto do gênero reportagem, que apresenta o uso de diversos operadores ou marcadores de contraposição. O estudante precisa identificar o trecho a que o comando faz referência a fim de perceber a contraposição citada na alternativa "A", gabarito da questão.

D15 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

Autores(as): Alvistela Crisanto de Oliveira, Anna Karla da Rocha Medeiros, Delenísia Souza, Silva de Gois Dias, Laurívia Geane Lima de Melo, Maria Joyce Paiva Medeiros, Pedro Arcanjo de Oliveira Júnior, Roberto Rosselim B. Silva.

Leia o texto abaixo.

É preciso reduzir a desigualdade social brasileira

(...) “É claro que só sairemos do buraco se enfrentarmos a crise da Previdência, as distorções nas relações de trabalho e se tornarmos a economia mais competitiva. **Mas**, sem políticas que promovam melhor distribuição de renda e serviços públicos de melhor qualidade, o Brasil nunca avançará.”

Disponível em: <[https://7-exemplos-de-artigos-de-opiniao-para-entender-este-genero-textual-Significados](https://7-exemplos-de-artigos-de-opiniao-para-entender-este-genero-textual-significados)>. Acesso em: 20 jul. 2023. (OSLIPOR046_SUP)

(OSLIPOR046) No segundo período do trecho acima, o termo destacado estabelece uma relação de

- A) conclusão.
- B) adversidade.**
- C) finalidade.
- D) alternância.
- E) adição.

Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes identificarem a conjunção coordenativa adversativa que estabelece relação de oposição. Para tanto, escolheu-se um artigo de opinião, que anuncia “*É preciso reduzir a desigualdade social brasileira*”. Para identificar o gabarito, os estudantes deveriam ler com atenção o trecho, percebendo que as informações estão dispostas no período. Também seria necessário que os respondentes atentassem ao comando para localizar a resposta dentre as alternativas, selecionando aquela que traz uma informação compatível da tarefa solicitada. Dessa forma, os estudantes que escolheram a alternativa “B” como gabarito conseguiram reconhecer a conjunção “mas”, que traz a ideia de oposição.

D15 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

Autores(as): Ana Luiza Fernandes, Geilma Hipólito Lúcio, Kadygyda Lamara de França, Marcilene de Medeiros, Marcos Antônio de Lima, Maria Betânia Araújo, Simone de Azevedo, Vanuina Azevedo.

Leia o trecho do texto a seguir:

EU TE DAREI O CÉU

Roberto Carlos

Eu te darei o céu meu bem!

E o meu amor também

Eu te darei o céu meu bem!

E o meu amor também...

Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/roberto-carlos/230888>>

Acesso em: 07 ago. 2023. (OSLIPOR047_SUP)

(OSLIPOR047) Após a leitura da música, identifique nas alternativas abaixo a relação de sentido da conjunção “E” (em destaque):

- A) Explicação.
- B) Conformidade.
- C) Oposição.
- D) Adição.**
- E) Condição.

Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes estabelecerem relações lógico-discursivas presentes no texto. Para tanto, escolheu-se um trecho do gênero textual música, do artista nacional Roberto Carlos. Para identificar o gabarito, os estudantes devem prestar atenção ao valor semântico das palavras, a fim de estabelecer relação lógico-discursiva, marcada por conjunções, advérbios, etc. O aluno que escolheu a alternativa “D” demonstra ter sensibilidade a esse domínio lógico-discursivo, pois a palavra em destaque estabelece relação de adição no trecho selecionado em estudo.

D15 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

Autores(as): Aldacelandra Carla de Andrade Albuquerque, Ana Maria Fernandes Anadete, Antonia Jany da Silva, Carlos Alves Vieira, Carlos Rodrigo Viana Galdino, Elis Regina M. da Silva, Esther Mariana R. A. Bessa, Francisca Carlene da Silva, Laudicélia Maria de Oliveira.

Leia o texto abaixo:

- O pai diz para Joãozinho:
- Quando entrar no ônibus, diga que você tem 9 anos.
 - **Mas** eu tenho 10, pai.
 - Eu sei, mas se você disser que tem 9, não preciso pagar a passagem.
- 5 Joãozinho subiu no ônibus e o motorista perguntou:
- Quantos anos você tem?
 - 9.
 - E quando vai fazer 10?
 - Quando descer do ônibus.

Disponível em: <<https://www.dicionariopopular.com/piadas-do-joaozinho-que-sao-muito-engracadas/>> Acesso em: 09 ago. 2023. (OSLIPOR048_SUP)

(OSLIPOR048) O termo em destaque (l. 3) pode ser substituído, sem alterar o sentido da frase, por

- A) portanto.
- B) entretanto.**
- C) além disso.
- D) inclusive.
- E) logo.

Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes estabelecerem relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc. Para tanto, escolheu-se uma anedota, que trata de uma tentativa frustrada de um pai não precisar pagar a passagem do filho, que tem 10 anos, incentivando-o a mentir, falando que tem 9, mas que, no fim, este acaba revelando a tentativa de trapacear. Para identificar o gabarito, os estudantes deveriam ler com atenção o texto, percebendo que a conjunção **MAS**, usada por Joãozinho, tem o sentido de adversidade, informação contrária a uma anterior. Assim, a alternativa “B” traz, também, uma conjunção com o mesmo valor semântico.



D15 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

Autores(as): Ilma Xavier Bezerra de Medeiros, Josenalba Coutinho Dias, Maria Ivanuza Ferreira Costa, Ramon Pablo Barros, Rômulo Rodrigues de Oliveira, Verônica Alves de Lira.

Leia o texto abaixo.

[...]

Os filhos de Anna eram bons, uma coisa verdadeira e sumarenta. Cresciam, tomavam banho, exigiam para si, malcriados, instantes cada vez mais completos. A estouros. O calor era forte no apartamento que estavam aos poucos pagando. Mas o vento batendo nas cortinas que ela mesma
5 cortara lembrava-lhe que se quisesse podia parar e enxugar a testa, olhando o calmo horizonte. Como um lavrador. Ela plantara as sementes que tinha na mão, não outras, mas essas apenas.

[...]

LISPECTOR, C. Laços de família. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.
Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/exercicios-de-conjuncoes/>>
Acesso em: 20 jul. 2023. (OSLIPOR049_SUP)

(OSLIPOR049) No trecho: “Mas o vento batendo nas cortinas...” (l.4), a palavra “mas” estabelece sentido de

- A) explicação.
- B) conclusão.
- C) alternância.
- D) adversidade.**
- E) concessão.

Resolução

Essa questão avalia a habilidade dos estudantes estabelecerem relações lógico-discursivas presentes nos textos, marcadas por conjunções, advérbios, entre outros. Como suporte da questão escolheu-se um fragmento do Conto “Amor”, da obra “Laços de Família”, de Clarisse Lispector. Neste texto, a conjunção “mas”, no contexto dessa questão, apresenta-se como uma adversidade, pois “o vento batendo nas cortinas” em relação ao “calor era forte no apartamento” remete à ideia de adversidade. Portanto, o gabarito encontra-se na alternativa “D”.

Tópico 5 - Relações entre recursos expressivos e efeitos de sentido.

O uso de recursos expressivos possibilita uma leitura para além dos elementos superficiais do texto e auxilia o leitor na construção de novos significados. Nesse sentido, o conhecimento de diferentes gêneros textuais proporciona ao leitor o desenvolvimento de estratégias de antecipação de informações que o levam à construção de significados.

Em diferentes gêneros textuais, tais como a propaganda, por exemplo, os recursos expressivos são largamente utilizados, como caixa alta, negrito, itálico, etc. Os poemas também se valem desses recursos, exigindo atenção redobrada e sensibilidade do leitor para perceber os efeitos de sentido subjacentes ao texto.

Vale destacarmos que os sinais de pontuação, como reticências, exclamação, interrogação, etc., e outros mecanismos de notação, como o itálico, o negrito, a caixa alta e o tamanho da fonte podem expressar sentidos variados. O ponto de exclamação, por exemplo, nem sempre expressa surpresa. Faz-se necessário, portanto, que o leitor, ao explorar o texto, perceba como esses elementos constroem a significação, na situação comunicativa em que se apresentam.

Fonte: BRASIL. MEC/INEP. Matriz de Referência de Língua Portuguesa de 3ª série - Ensino Médio Comentários sobre os Tópicos e Descritores. Brasília, 2018.

Para conhecer mais detalhes dos descritores, acesse o link abaixo:

http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3_portugues.pdf

Nesta seção estão as questões elaboradas coletivamente pelos professores de Língua Portuguesa da SEEC-RN dos seguintes descritores:

D16 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

D17 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

D18 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

D19 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

D16 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

Autores(as): Ednalva de Araújo Lima Dantas, Jois Alberto da Silva, Maritza Waleska Arruda, Suyanne Pereira de Moraes

Leia a texto abaixo.



Disponível em: <[Efeitos de sentido: ironia e humor \(cursoenemgratuito.com.br\)](http://Efeitos.de.sentido:ironia.e.humor.cursoenemgratuito.com.br)>.
Acesso em: 18 jul. 2023. (OSLIPOR050_SUP)

(OSLIPOR050) O humor no texto está

- A) na preguiça do menino sentado.
- B) na frase "E você?".
- C) na resposta da menina.**
- D) no olhar da menina para o menino.
- E) nos olhos fechados do menino.

✓ Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes identificarem os efeitos de humor em textos. Dessa forma, escolheu-se o gênero textual cartoon da personagem Mafalda que, por meio da resposta "Eu tomo distância", provoca o humor em virtude de sua resposta inesperada e autêntica. Assim, o estudante que escolher como gabarito a alternativa "C", terá acertado a questão.

D16 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

Autores(as): Ana Paula do Nascimento, Jaciara O. dos Passos, Keyla Maria de S. Silva, Manoel Avelino da Silva Filho, Maria da Conceição G. de O, Thaty Silva.

Leia o texto abaixo:



Disponível em: <<https://agenciapatriciagalvao.org.br/>>
Acesso em: 20 jul. 2023. (OSLIPOR051_SUP)

(OSLIPOR051) O humor no texto se dá a partir

- A) do trocadilho em **virar jacaré e desvirar**.
- B) da falta de comunicação entre os interlocutores.
- C) da ambiguidade da expressão “virar”.
- D) da decorrência de “virar” e “vira”.
- E) do trocadilho dos vocábulos “vira” e “segunda”.

✓ Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes identificarem efeitos de ironia ou humor em textos variados. Para tanto, os respondentes deveriam fazer a relação entre a linguagem verbal e não-verbal, lendo com atenção o texto, percebendo os implícitos e acionando conhecimentos prévios. Dessa forma, os estudantes que escolheram a alternativa “A” como gabarito conseguiram reconhecer o humor decorrente do texto.

D16 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

Autores(as): Alvistela Crisanto de Oliveira, Anna Karla da Rocha Medeiros, Delenísia Souza, Silva de Gois Dias, Laurívia Geane Lima de Melo, Maria Joyce Paiva Medeiros, Pedro Arcanjo de Oliveira Júnior, Roberto Rosselim B. Silva.

Leia a tirinha abaixo.



Disponível em: <Mafalda e o preconceito racial (Foto: Reprodução/Quino) <https://7.tirinhas.de.mafalda> para refletir sobre os tempos atuais - Revista Galileu | Cultura (globo.com)>. Acesso em: 20 jul. 2023. (OSLIPOR052_SUP)

(OSLIPOR052)De acordo com a tirinha, há ironia em

- A) “Gostou, Susanita?”.
- B) “Foi minha mãe que me deu!”.
- C) “Aonde você vai?”.
- D) “Afinal, nós somos todos iguais!”.
- E) “Lavar o dedo”.

✓ Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes identificarem efeito de ironia em textos variados. Para tanto, escolheu-se uma tirinha que aborda a temática do preconceito racial que tem como personagens Mafalda e Susanita. Dessa forma, para identificar o gabarito, os estudantes deveriam ler com atenção a tirinha, compreendendo o contexto e, logo, identificará a ironia do discurso das personagens. Os estudantes teriam que identificar na fala de Susanita no último quadrinho que se contradiz ao dizer que vai “lavar o dedo” após tocar o boneco de cor negra, já que anteriormente havia dito não ter preconceito. Gabarito “E”.

D16 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

Autores(as): Aline Sonaly Rodrigues Da Silva, Ana Cátia Alves Da Silva, Ana Maria Carneiro, Almeida Diniz, Antônio Adeilson Da Silva, Cristiane Rayssa Moraes Mota, Ester Neta De Araujo Paiva, Galvania Dária Matoso Galvão, Gercina Dalva, Gleison Carlos Souza De Moraes, Gleys Ocidália De Lima Silva De Freitas, Jéssica Vitória Meneses Gama, Kelly Cristiane De Oliveira, Laudicélia Maria De Oliveira, Maria Aline Xavier De Queiroz, Maria Da Luz De Andrade, Maria Josivania Nunes De Lima, Marta Jussara Moraes Da Silva Maia, Quezia Mirele Da Costa Silva, Selcina Gomes De Oliveira Neta Lopes, Solange De Fatima Marques Rodrigues, Thanara Da Silva Américo, Thassio De Paiva Costa, Zita Holanda De Paiva.

Leia a tirinha e responda.



Disponível em: <www.zinecultural.com/blog/melhores-tirinhas-da-mafalda>
Acesso em: 09 ago. 2023. (OSLIPOR053_SUP)

(OSLIPOR053) De acordo com a tirinha, o efeito de humor consiste em

- A) Liberdade ser uma menina pequena.
- B) A menina de cabelos pretos não conseguir identificar Liberdade.
- C) A menina de cabelos pretos conhecer, com entusiasmo, Liberdade.
- D) Liberdade achar que a menina de cabelos pretos chegou a uma “conclusão estúpida”.**
- E) A menina de cabelos pretos encontrar inusitadamente Liberdade na praia.

✓ Resolução

Esta questão avalia a habilidade de identificar efeitos de humor no texto selecionado, ao desmitificar os estereótipos que a personagem a menina de cabelos pretos cria em torno da estatura da Liberdade. Para identificar o gabarito, o educando deve ler a tirinha com atenção, compreendendo as informações relacionadas por meio da linguagem verbal e não-verbal e perceber o contexto de humor ao qual o texto se refere. Além disso, deverá observar o comando que direciona à alternativa “D” como gabarito.

D17 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

Autores(as): Elaine Suzy da Cruz Silva, Francisca das Chagas Nobre de Lima, Jéssica Lira da Silva, Jubenaide de Paiva Nunes, Marliane Azevedo Lira de Medeiros Costa.

Leia o texto.



Disponível em: <<https://www.soportugues.com.br/secoes/humor/>>.
Acesso em: 18 jul. 2023. (OSLIPOR054_SUP)

(OSLIPOR054) O ponto de exclamação, no 4º quadrinho, foi empregado para enfatizar na fala da personagem um sentido de

- A) ironia.
- B) crítica.**
- C) humor.
- D) afirmação.
- E) indagação.

✓ Resolução

Esta questão avalia se o aluno é capaz de compreender que o mesmo sinal de pontuação, dentro de um contexto, pode expressar diferentes efeitos de sentido. Para isso, escolhemos uma tirinha da Mafalda, destacando a fala dela no 4º quadrinho, visando que o estudante perceba a crítica feita por ela em relação às injustas relações de trabalho entre patrões e operários, através da analogia entre o uso do dedo indicador, que é metaforicamente símbolo de autoritarismo. E, para identificar o gabarito, os discentes devem ler o texto como um todo no que diz respeito às linguagens verbal e não-verbal. Além disso, é preciso que educando atente para o comando da questão, que remete apenas ao 4º quadrinho da tirinha, para responder ao que é pedido. Dessa forma, os estudantes que escolheram a alternativa “B” como gabarito, acertaram a questão.

D17 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

Autores(as): Aline Sonaly Rodrigues Da Silva, Ana Cátia Alves Da Silva, Ana Maria Carneiro, Almeida Diniz, Antônio Adeilson Da Silva, Cristiane Rayssa Moraes Mota, Ester Neta De Araujo Paiva, Galvania Dária Matoso Galvão, Gercina Dalva, Gleison Carlos Souza De Moraes, Gleys Ocidália De Lima Silva De Freitas, Jéssica Vitória Meneses Gama, Kelly Cristiane De Oliveira, Laudicélia Maria De Oliveira, Maria Aline Xavier De Queiroz, Maria Da Luz De Andrade, Maria Josivania Nunes De Lima, Marta Jussara Moraes Da Silva Maia, Quezia Mirele Da Costa Silva, Selcina Gomes De Oliveira Neta Lopes, Solange De Fatima Marques Rodrigues, Thanara Da Silva Américo, Thassio De Paiva Costa, Zita Holanda De Paiva.

Leia a tirinha e responda:



Disponível em: <www.zinecultural.com/blog/melhores-tirinhas-da-mafalda>
Acesso em: 09 ago. 2023. (OSLIPOR055_SUP)

(OSLIPOR055) As exclamações presentes no 2º quadrinho enfatizam, na fala da mãe, um tom de

- A) afetividade.
- B) **autoritarismo.**
- C) indiferença.
- D) empolgação.
- E) surpresa.

✓ Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes em reconhecerem o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras anotações. Os estudantes que marcaram as alternativas A, C, D, e E não identificaram o sentido do uso da exclamação na fala da mãe diante do questionamento da filha. Já aqueles que marcaram a alternativa “B” (gabarito) compreenderam o efeito de sentido decorrente do uso da exclamação pela personagem e, provavelmente, desenvolveram a habilidade.

D17 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

Autores(as): Ilma Xavier Bezerra de Medeiros, Josenalba Coutinho Dias, Maria Ivanuza Ferreira Costa, Ramon Pablo Barros, Rômulo Rodrigues de Oliveira, Verônica Alves de Lira.

Leia o texto abaixo.

Eu gostei muito do filme, achei que prendeu a atenção de forma que o tempo passou voando, muito bem-feito! As cenas no carro, o salto na moto e o trem estão impecáveis. Recomendo!

Suellen Luana

Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-270935/criticas/espectadores/#review_1026147271> Acesso em: 20 jul. 2023. (OSLIPOR056_SUP)

(OSLIPOR056) No texto, o uso do ponto de exclamação em “muito bem-feito!” reforça a ideia de

- A) alívio.
- B) crítica.
- C) entusiasmo.**
- D) espanto.
- E) mistério.

Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes em reconhecerem o sentido dado pela pontuação à mensagem do texto. Na referida questão, o ponto de exclamação reforça a ideia de entusiasmo. Assim, o gabarito encontra-se na alternativa "C".

D18 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Autores(as): Ilma Xavier Bezerra de Medeiros, Josenalba Coutinho Dias, Maria Ivanuza Ferreira Costa, Ramon Pablo Barros, Rômulo Rodrigues de Oliveira, Verônica Alves de Lira.

Leia o texto abaixo.

[...]

Os filhos de Anna eram bons, uma coisa verdadeira e sumarenta. Cresciam, tomavam banho, exigiam para si, malcriados, instantes cada vez mais completos. A estouros. O calor era forte no apartamento que estavam aos poucos pagando. Mas o vento batendo nas cortinas que ela mesma
5 cortara lembrava-lhe que se quisesse podia parar e enxugar a testa, olhando o calmo horizonte. Como um lavrador. Ela plantara as sementes que tinha na mão, não outras, mas essas apenas.

[...]

LISPECTOR, C. Laços de família. Rio de Janeiro: Rocco, 1998. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/exercicios-de-conjuncoes/>> Acesso em: 20 jul. 2023. (OSLIPOR057_SUP)

(OSLIPOR057) No trecho: “**Mas** o vento batendo nas cortinas...”, a palavra “mas” estabelece sentido de

- A) explicação.
- B) conclusão.
- C) alternância.
- D) adversidade.**
- E) concessão.

Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes reconhecerem o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão. Para isso, escolheu-se o fragmento retirado de um trecho do conto Amor, da obra Laços de Família, de Clarisse Lispector. Para identificar o gabarito, os estudantes devem ler com atenção o texto e compreender o efeito de sentido estabelecido pela conjunção “mas”, que no contexto desta questão, tem o sentido de adversidade, pois “o vento batendo nas cortinas” dá um sentido de contrariedade com relação ao “calor era forte no apartamento”.

D18 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Autores(as): Ana Bartira da Silva Moura, André de Araújo Pinheiro, Andréia Maria de Moraes, Antônia Carla Rodrigues de Almeida Moreira, Claudia Rejane Liberato, Francisca Janiele Burity, Francisco Martins Moraes Júnior, Georgiana Maria, Ferreira da Costa, Igo Delanio Bezerra de Medeiros, Iraneide Ramos de Moura, Jane Mara da Cunha Ferreira, Michelly Cristiny Soares, Rayane Ketlyn da Silva, Sônia Maria da Costa, Tayza Silva Teófilo, Valéria Murtinho Cruz.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/arquivo/charge-desmatamento-1.2132958>> Acesso em: 09 ago. 2023. (OSLIPOR058_SUP)

(OSLIPOR058) No texto, a representação do rosto do personagem que está sendo entrevistado, aliada à linguagem verbal "...de pau", leva-nos, por meio da construção de sentidos, à formulação da expressão "cara de pau". Essa expressão, representa uma

- A) **pessoa descarada.**
- B) pessoa confusa.
- C) pessoa que desmata.
- D) pessoa boa.
- E) pessoa que preserva.

Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes reconhecerem o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão. Para tanto, foi selecionado uma charge que realiza uma interface entre as questões políticas, como o desmatamento, e os efeitos de sentido de expressões utilizadas no cotidiano, como "cara de pau". Espera-se que os estudantes se atentem para o texto, considerando seu caráter verbal e não-verbal, fazendo a leitura da imagem que representa o entrevistado como o tronco de uma árvore cortada de modo a relacioná-la à expressão "cara de pau", usada em seu sentido conotativo para simbolizar uma pessoa descarada. O gabarito, portanto, é a alternativa "A".

D18 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Autores(as): Claudia Jacinto De Medeiros Santos, Fabricio Rodrigues Rodrigues, João Paulo André Pimenta Neto, Maria da Glória Campelo de Melo Oliveira, Matheus Bezerra de Azevedo, Rodrigo Severiano Rabelo.

Leia o cartaz abaixo:



Disponível em: <<https://goianesia.go.gov.br/educacao-em-saudealunos-da-rede-municipal-de-goianesia-participam-de-projeto-todos-contr-a-dengue/>>
Acesso em: 18 jul. 2023. (OSLIPOR059_SUP)

(OSLIPOR059)O texto acima faz parte de uma campanha publicitária da cidade de Goianésia - GO. Considerando os recursos linguísticos e visuais da campanha em questão, o termo “mãozinha”

- A) faz referência à ideia de propagar a epidemia da dengue.
- B) foi empregado de maneira literal como forma de eliminar o mosquito.
- C) está no diminutivo porque a dengue atinge em maior parte o público infantil.
- D) faz referência apenas à imagem de uma mão manchada de sangue.
- E) apresenta conexão com a imagem visual da mão e com a forma verbal “basta” impressa em vermelho.**

✓ Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes reconhecerem o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão. Para tanto, escolheu-se um cartaz de uma campanha em que se evidencia uma ação para combate ao mosquito da dengue. Para identificar o gabarito, os estudantes devem compreender o efeito de sentido da palavra “mãozinha”, levando-se em consideração os efeitos de sentido decorrentes da linguagem verbal e não verbal. Dessa forma, os estudantes que escolheram a alternativa “E” como gabarito conseguiram reconhecer que a informação referente ao termo “mãozinha” diz respeito à ideia de combater, juntamente com o elemento não-verbal (a mão suja de sangue) e à expressão “Basta”(ideia de combater), o mosquito da dengue.

D18 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Autores(as): Diva Wellk de Oliveira Santos, Lúgia Maria da Silva, Daniele Souza Damascena, Marlyton da Silva Pereira, Maria de Jesus da Silva dos Santos.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<https://www.zinecultural.com/blog/melhores-tirinhas-da-mafalda>> Acesso em: 18 jul. 2023. (OSLIPOR060_SUP)

(OSLIPOR060) A frase da garota: "E nos diplomamos no mesmo dia!", tem o sentido

- A) da filha não se subordinar facilmente às ordens de sua mãe.
- B) da data de diplomação universitária que mãe e filha vivenciaram juntas.
- C) da falta de um diálogo mais afetivo e compreensivo da mãe da garota.
- D) dos títulos adquiridos pela filha e sua mãe ao longo de suas vidas.
- E) da relação expressa pelos termos "mãe" e "filha" e ao momento em que essa relação se efetiva.**

✓ Resolução

Essa questão avalia a habilidade dos estudantes reconhecerem o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão. Para tanto, escolheu-se uma tirinha na qual há um diálogo entre a garota e sua mãe, que tenta demonstrar uma relação de poder subtendida na relação mãe e filha. Para identificar o gabarito, os estudantes deveriam ler com atenção o texto, percebendo que o termo "diplomamos" refere-se ao momento em que se concretiza a relação mãe e filha. Dessa forma, os estudantes que escolheram a alternativa "E" como gabarito conseguiram reconhecer o efeito de sentido da relação entre mãe e filha.

D18 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Autores(as): Ana Carla Azevedo, Edilma da Silva Cortez, Edvanilson de Oliveira, Elba Alves da Silva, Genúbia Cristiane Barbosa da Silva, Ivanise Almeida Rodrigues de Souza, Lenice Silva de Azevedo Lucena, Mayara Alves dos Santos Medeiros.

Leia o quadrinho a seguir.



Disponível em: <<https://beduka.com/blog/exercicios/exercicios-de-ambiguidade/?amp>> Acesso em: 07 ago. 2023. (OSLIPOR061_SUP)

(OSLIPOR061) A partir da leitura do quadrinho, é possível afirmar que o menino interpretou o sentido da expressão “não trocamos”

- A) de forma equivocada, uma vez que ele costuma trocar suas roupas íntimas.
- B) de maneira errada, pois pensou que a vendedora não trocava as próprias roupas íntimas.**
- C) de modo correto, visto que a loja não realiza trocas de roupas íntimas.
- D) corretamente, já que a vendedora troca as roupas íntimas da loja com frequência.
- E) de forma correta, pois a loja tem a prática de trocar roupas íntimas.

✓ Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes reconhecerem o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão em um texto. Para isso, é apresentado um quadrinho no qual um menino, em uma loja de roupas íntimas, lê uma placa e atribui seu sentido como se fosse uma prática pessoal da vendedora. Para identificar o gabarito, o estudante deve ler com atenção o cartaz e compreender que ele se refere à prática da loja de não realizar a substituição de peças. Dessa forma, o estudante que escolheu a alternativa “B” como gabarito demonstra ser capaz de reconhecer o sentido da expressão “não trocamos” como algo associado à prática da loja e não da vendedora.

D19 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Autores(as): Anacyara Celly Da Silva Lima, Danielle Cristina Silva de Macedo, Eber Ramos da Silva, Manuel Monteiro De Souza Neto, Monalisa Medeiros.

Leia a charge abaixo.



Disponível em <https://www.apoioescolar24horas.com.br//salaaula/estudos/portugues/684_adjativos> Acesso em: 18 jul. 2023. (OSLIPOR062_SUP)

(OSLIPOR062) Nas expressões “preso político” e “político preso”, o vocábulo “preso” assume sentidos opostos devido a

- A) pertencer a classes de palavras diferentes.
- B) indicar a condição do político brasileiro.
- C) expressar a intencionalidade do autor da charge.
- D) estabelecer classificação morfológica semelhante.
- E) indicar opinião sobre o personagem da charge.

✓ Resolução

Esta questão avalia o reconhecimento do efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos. Para isso, escolheu-se uma charge cuja fala do personagem orienta sobre o uso das classes de palavras e de seu posicionamento na frase, considerando seu contexto de produção e sua intencionalidade. Também seria necessário que os respondentes atentassem ao comando para resposta e às alternativas, selecionando aquela que explicita a distinção compatível à estrutura morfossintática presente no texto. Desse modo, os estudantes que escolheram a alternativa “A” como gabarito conseguiram reconhecer que o vocábulo “preso” sofre tanto alteração morfológica quanto semântica, imprimindo efeitos de sentido divergentes

D19 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Autores(as): Geoneide Maria Das Graças De Souza, Jaciara Limeira De Aquino, Jocenilton Cesário Da Costa, Jordania Kally Freitas Duarte de Assis Feitosa, José Júnior Pereira Dos Santos, Maria Bruna Monte Moreira, Maria Das Graças Cavalcante Leite, Maria Genciana Fontes Da Silva, Maria Ismelry Diniz, Natália Kils De Andrade Queiroz, Núbia Cristina Pessoa De Queiroz, Olanio Brono Barreto Lima, Paula Carmen Do Nascimento Silva, Solange Batista Da Silva.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/468937379926228377/>>
Acesso em: 09 ago. 2023. (OSLIPOR063_SUP)

(OSLIPOR063) De acordo com o texto, a palavra **paciente** foi entendida pelo garoto como

- A) uma pessoa desmotivada.
- B) uma pessoa sem paciência.**
- C) uma pessoa que será atendida pelo médico.
- D) um ser humano sobrecarregado.
- E) um ser que vive ocupado.

✓ Resolução

Esta questão avalia a habilidade dos estudantes reconhecerem o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos. Para tanto, escolheu-se uma tirinha, a qual explora dois sentidos para o vocábulo “paciente”. Para identificar o gabarito, os estudantes devem ler o texto com atenção, percebendo que o personagem da criança interpretou a palavra “paciente” de forma diferente do médico. Dessa forma, os estudantes que escolheram a alternativa “B” como gabarito conseguiram reconhecer o sentido atribuído pelo garoto ao termo “paciente”.

Tópico 6 - Variação Linguística.

Este tópico refere-se às inúmeras manifestações e possibilidades da fala. No domínio do lar, as pessoas exercem papéis sociais de pai, mãe, filho, avó, tio. Quando observamos um diálogo entre mãe e filho, por exemplo, verificamos características linguísticas que marcam ambos os papéis. As diferenças mais marcantes são intergeracionais (geração mais velha/geração mais nova).

O estudo da variação linguística é, também, essencial para a conscientização linguística do aluno, permitindo que ele construa uma postura não-preconceituosa em relação a usos linguísticos distintos dos seus.

É muito importante mostrarmos ao aluno as razões dos diferentes usos, quando é utilizada a linguagem formal, a informal, a técnica ou as linguagens relacionadas aos falantes, como por exemplo, a linguagem dos adolescentes, das pessoas mais velhas.

É necessário transmitirmos ao aluno a noção do valor social que é atribuído a essas variações, sem, no entanto, permitir que ele desvalorize sua realidade ou a de outrem. Essa discussão é fundamental nesse contexto.

Fonte: BRASIL. MEC/INEP. Matriz de Referência de Língua Portuguesa de 3ª série - Ensino Médio Comentários sobre os Tópicos e Descritores. Brasília, 2018.

Para conhecer mais detalhes dos descritores, acesse o link abaixo:

http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3_portugues.pdf

Nesta seção estão as questões elaboradas coletivamente pelos professores de Língua Portuguesa da SEEC-RN dos seguintes descritores:

D13 – Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

D13 – Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto

Autores(as): Ana Marilea de Moraes Oliveira, Edson André dos Santos Silva, Fabiana Chacon da Silva, Gilson Câmara de Góis, Jânia Aguiar Barros, João Carlos da Silva, Thuanne Maeve de Souza, Nascimento Andrade, Zípora Najara de Assis Souza.

Leia o texto abaixo.



Disponível em <http://comperve.ufrn.br/conteudo/observatorio/uploads/publicacoes/documentos_antigos_11102012054609.pdf>

Acesso em: 25 jul. 2023. (OSLIPOR064_SUP)

(OSLIPOR064) De acordo com o texto lido, a falta de entendimento do receptor se deu devido

- A) ao domínio da norma padrão da língua.
- B) à fala do emissor não estar adequada à situação comunicativa.**
- C) o uso da linguagem mista no primeiro quadrinho.
- D) à sua dificuldade em fazer uso da linguagem coloquial.
- E) o uso de termos e expressões do cotidiano.

✓ Resolução

Esta questão avalia a habilidade de identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto. Para tanto, escolheu-se uma tirinha, a qual possui uma situação comunicativa em que se percebe um ruído na comunicação devido a inadequação linguística pelo emissor, o que dificultou o entendimento do receptor. Para identificar o gabarito, os estudantes deveriam ler com atenção o texto, percebendo que as informações estão dispostas tanto na linguagem verbal, quanto na não-verbal. Assim, também seria necessário que os respondentes atentassem ao comando para resposta e as alternativas, selecionando aquela que traz uma informação compatível com a tarefa solicitada. Dessa forma, os estudantes que escolheram a alternativa "B", como gabarito, conseguiram reconhecer as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto .



D13 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Autores(as): Ângela Maria de Souto, Cícero Bezerra Guedes da Silva, Dúlio da Silva Oliveira, Ellen Conceição Melo de Medeiros, Eiriróbson Dantas de Lima, Fabrícia Silva de Oliveira, Liege Dark da Silva Macêdo, Maiara Clara Marinho, Valeska Limeira Azevedo Gomes.

Leia o texto a seguir.

Aos poetas clássicos

Patativa do Assaré

Poetas niversitário,
Poetas de Cademia,
De rico vocabularo
Cheio de mitologia;
5 Se a gente canta o que pensa,
Eu quero pedir licença,
Pois mesmo sem português
Neste livrinho apresento
O prazê e o sofrimento
10 De um poeta camponês.
Eu nasci aqui no mato,
Vivi sempre a trabaiá,
Neste meu pobre recato,
Eu não pude estudá.
15 No verdô de minha idade,
Só tive a felicidade
De dá um pequeno insaio
In dois livro do iscritô,
O famoso professô
20 Filisberto de Carvaio [...]

Disponível em: < <http://www.jornaldepoesia.jor.br/anton03.html>. >
Acesso em: 20 jul. 2023. (OSLIPOR065_SUP)

(OSLIPOR065) No poema acima, identificamos marcas da oralidade do poeta popular, as quais se dirigem a um determinado público. Essa evidência é constatada no verso

- A) “Eu nasci aqui no mato/Vivi sempre a trabaiá” (Versos 11 e 12).
- B) “Neste meu pobre recato/Eu não pude estuda” (Versos 13 e 14).
- C) “No verdô de minha idade/Só tive a felicidade” (Versos 15 e 16).
- D) “Poetas de Cademia/De rico vocabularo” (Versos 2 e 3).**
- E) “De dá um pequeno insaio/In dois livro do iscritô” (Versos 17 e 18).



Resolução

A questão avalia a habilidade do estudante em identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor do texto. Para chegar à conclusão, o estudante precisa compreender os registros coloquiais expressos, principalmente no final de cada verso. Na primeira estrofe, o autor deixa claro a quem se dirige, assim como no título. Portanto, fica evidente que o interlocutor se trata, como mostrado no gabarito “D”, dos “Poetas de Cademia/De rico vocabularo”.

Referências Bibliográficas.

BRASIL. MEC/INEP. Escala de Proficiência Língua Portuguesa para o SAEB. Brasília, 2018. https://download.inep.gov.br/educacao_basica/prova_brasil_saeb/escala/escala_proficiencia/2018/LP_3EM.pdf

BRASIL. MEC/INEP. Matriz de Referência. Língua Portuguesa para o SAEB. Brasília, 2018. https://download.inep.gov.br/educacao_basica/prova_brasil_saeb/menu_do_professor/o_que_cai_nas_provas/Matriz_de_Referencia_de_Lingua_Portuguesa.pdf

CAEd/UFJF. Guia de Elaboração de Itens - Língua Portuguesa. Juiz de Fora: 2009. https://spaece.caedufjf.net/wp-content/uploads/2012/07/GuiaDeElaboracaoPortugues_SPAECE.pdf

SEEC-RN. SIMAIS 2022. Revista da Escola. Língua Portuguesa. V.1. Juiz de Fora, 2022. <https://drive.google.com/file/d/1j1fcN3xfek2sMbjemLy3EQpi3PoOGL-G/view>



RIO GRANDE DO NORTE

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO,
DA CULTURA, DO ESPORTE E DO LAZER – SEEC

ISBN: 978-65-999960-3-0



9 786599 996030